

NOVIDADES



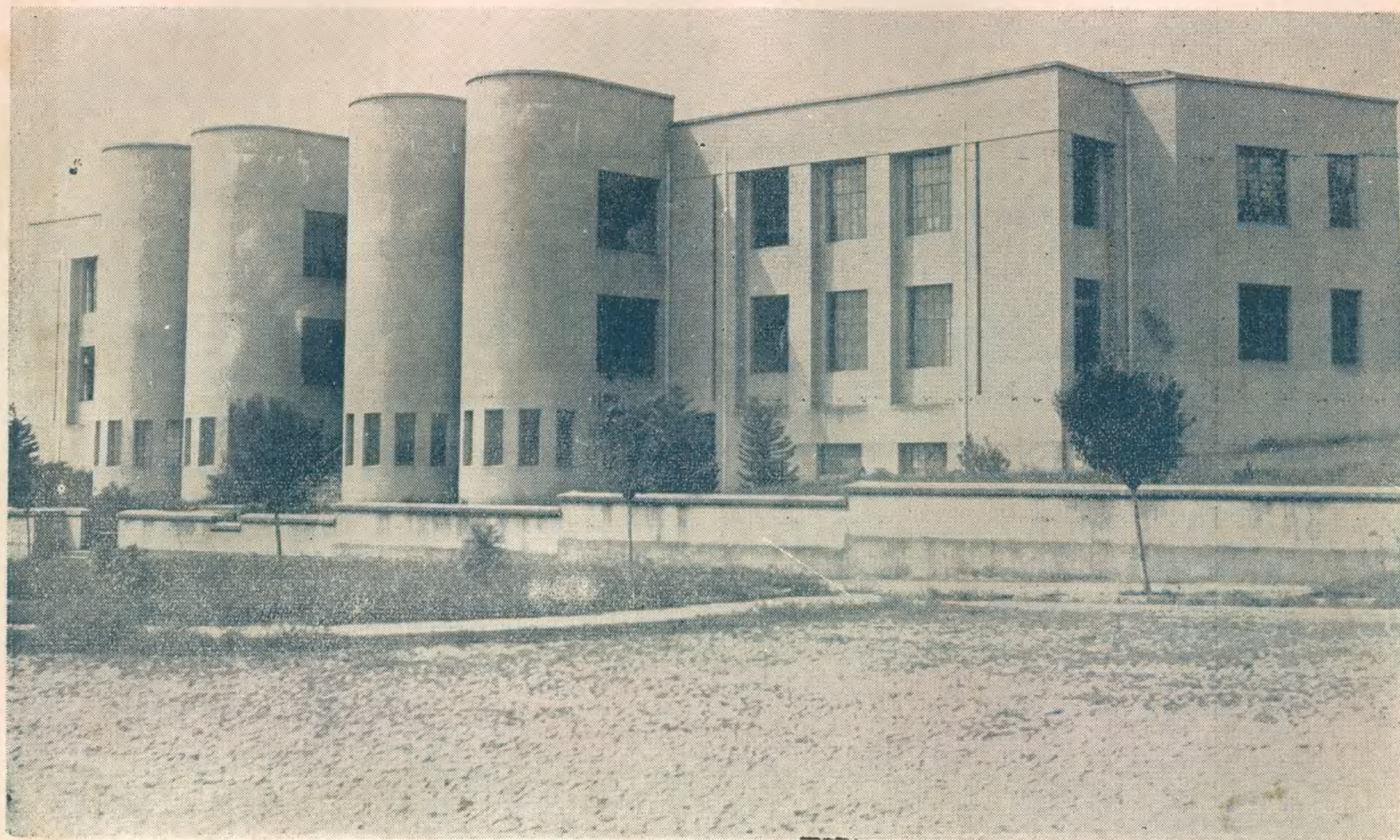
BELO HORIZONTE
MARÇO DE 1945



DIANA LEWIS —
da M. G. M. — nu-
ma sugestão para
os dias de verão

COLEGIO MARCONI

MODELAR INSTITUIÇÃO QUE SE DESTACA ENTRE
AS MELHORES DO BRASIL



EDIFÍCIO DO COLEGIO MARCONI

DEPARTAMENTO MASCULINO (EXTERNATO)

Curso de Admissão ao Ginásio (1.º Ciclo); Curso de Férias para os Vestibulares ou Concursos nas Escolas Superiores; 1.º Ciclo (Ginásio); 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Series; 2.º Ciclo Classico (com Grego): 1.ª, 2.ª e 3.ª series; 2.º Ciclo Científico: 1.ª, 2.ª e 3.ª series. Predio proprio.

AVENIDA DO CONTORNO, 8476 — TELEFONE, 2-5884 — BELO HORIZONTE

■ ■ ■

DEPARTAMENTO FEMININO (INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO)

A cargo das Reverendissimas Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvario
Predio proprio

AVENIDA DO CONTORNO, 9384 — TELEFONE, 2-7562 — BELO HORIZONTE

LAVAL, o homem que traiu a França

A carreira de um político sem escrúpulos que se colocou a serviço do inimigo -- Flexível como os gatos, Pierre Laval sabia calcular todos os saltos -- Fracassou, contudo, no pulo final

PIERRE LAVAL nasceu no povoado de Châtelon, em Auvergne, região do centro sul da França, de conformação granítica tão velha quanto a terra.

Conta, presentemente, 62 anos de idade. Seu pai que, segundo se supõe, descende dos invasores mouros da França, era açougueiro da aldeia.

Pierre Laval possui características negróides: — lábios grossos, cor trigueira, cabelos negros, duros e espessos.

Casou-se com uma senhora de Auvergne que, como a maioria das esposas dos políticos franceses, nunca tomou parte na vida pública. Constatando há anos, que o seu marido era proprietário de casas de tolerância em Paris, nas quais era explorado o torpe comércio da escravatura branca, madame Laval abandonou-o sem escândalo, passando a viver sozinha. O casal tem uma filha — Maria José, casada com o conde René de Chambrun, que é muito afeiçoada ao pai, acompanhando-o muitas vezes em suas excursões.

Laval usa ainda o tipo de gravatas brancas que adotou em 1914 — porque as gravatas brancas não desbotam e são laváveis.

Grande fumante, desde que o médico lhe proibiu os cigarros, consome cerca de oitenta por dia.

Para classificá-lo, explicando as suas atitudes, os franceses usam uma palavra que não tem tradução exata. Chamam-no "malin", expressão que se ajusta com precisão a alguém que tenha falta de escrúpulos e seja malicioso.

Uma das anedotas correntes a respeito de Laval, refere-se ao seu nome, que tanto pode ser lido da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

A inconstância tem sido a norma da sua conduta nos partidos políticos franceses.

NA PRIMEIRA GRANDE GUERRA

A atuação de Pierre Laval na primeira conflagração europeia foi deprimente. Sob o pretexto de sofrer de varizes, esquivou-se ao serviço militar, despindo a farda de "poltu", que usou apenas durante alguns meses, não chegando a entrar em ação.

No correr da guerra, não escondia um pacifismo suspeito, tentando a todo preço, a aproximação com o inimigo.

Em 1916, quando a situação era negra para os Aliados, Laval declarou na Câmara: "Não fosse por causa da Rússia tsarista, não deveríamos estar nesta guerra." Um ano depois, referindo-se ao congresso socialista pela paz, reunido na Suécia, disse aos gritos: "Estocolmo é a estrela das nossas esperanças!"

O POLITICO

Laval começou sua carreira como socialista violento, e até o ano de 1922 era conhecido como membro da extrema esquerda. Daí para diante pendeu firmemente para a direita e acabou centrista.

Surgiu na vida pública em 1914, quando foi eleito deputado por Aubervilliers, onde morava.

Desde então, apesar de repetidas oscilações nas suas preferências políticas, esteve sempre em estreito contacto com esse subúrbio proletário de Paris, no qual ocupou, durante longos anos, o cargo de prefeito.

Seus simpatizantes conheciam-no por "Pierrot". Sempre se deu bem com todos eles. Os pobres do bairro gostavam de suas maneiras familiares e da sua má dentadura.

Ocupou várias pastas ministeriais em diferentes ocasiões, chegando algumas vezes a primeiro ministro.

E' mau orador e fala apenas quando a sua presença se torna indispensável na tribuna. No correr dos seus discursos mantém sempre a mão esquerda no bolso da calça, enquanto corria o ar com a direita. As suas peças oratórias carecem, sobretudo, de elegância.

AMIGO DA ALEMANHA E DA ITALIA

Num momento em que se encontrava na chefia do gabinete, Laval foi a Berlim, sendo esta a primeira vez que um primeiro ministro francês fazia uma visita à Alemanha depois da primeira Grande Guerra. Brüning, então chanceler do Reich, temendo qualquer demonstração hostil na



— OS MAQUIS, patriotas que enfrentaram os invasores da França, expulsam os alemães e libertam uma cidade, onde são recebidos com demonstrações de entusiasmo.

ESQUINA DA SINUCA

BILHARES

RUA TUPINAMBA'S 312 — TEL 2-5467
BELO HORIZONTE

NOVIDADES

gare de Berlim, encheu-a de alguns milhares de detetives e suas respectivas esposas, simulando uma alegre multidão.

Laval foi a Roma em 1935, firmando com Mussolini famoso acôrdo que, segundo se anunciou, ajustava tódas as principais dificuldades entre a Itália e a França. Cedia a Mussolini alguns trechos na Líbia; em troca recebia promessas de uma ação conjunta franco-italiana na Europa Central. Mas, estas célebres negociações foram, mais tarde, a causa de uma inesgotável fonte de dificuldades, porque, quando começou a guerra na Abissínia os franceses se viram na contingência de escolher entre o cumprir com as promessas feitas a Mussolini, (o qual, segundo parece, julgou que Laval lhe dera liberdade para fazer o que quizesse na Abissínia), e a imperiosa necessidade de estar em boas relações com a Inglaterra dentro da Liga das Nações. Laval foi adiante, procurando acender uma vela a Deus e outra ao diabo.

JUNHO DE 1940

Nos dias amargos de maio e junho de 1940, quando a França tombou ante o invasor alemão, Laval surgiu como figura sinistra, colocando-se ao lado do inimigo triunfante.

O sentido prático e uma grande astúcia tinham sido sempre as suas características fundamen-

tais. Flexível como os gatos, sabia calcular todos os saltos que devia dar, agindo com segurança. Não assumia nenhuma atitude sem estar plenamente certo do êxito do rumo que tomava, sem se deter ante impecilhos morais ou materiais de nenhuma espécie. Ainda não falhara nos seus planos. E, antevendo o fim da guerra com a vitória completa da Alemanha, tornou-se na sua Pátria o mais destacado colaborador do nazismo.

Desta vez, porém, Laval se enganara. E esse erro lhe foi fatal, arruinando definitivamente a sua carreira política e expondo o seu nome à execração pública.

No posto de primeiro ministro, colaborou com os nazistas durante os quatro anos em que a França esteve sob a dominação germânica. O velho marechal Petain, transformado em chefe do Estado Francês, chegou a alijá-lo do governo, num gesto de repugnância. Mas Laval voltou, por imposição de Hitler. Concordou com o odioso processo de opressão, pôsto em prática na França pelo inimigo cruel. Assistiu, impassível, o sacrifício de milhares de patriotas franceses, assassinados, friamente, pelo nazismo. Cego pela ambição do poder, traiu, deliberadamente, a sua própria Pátria.

Com a libertação da França, Laval fugiu para a Alemanha, onde ora se encontra, à espera do castigo que o aguarda.

NÃO é possível um engano. Este senhor que se dirige para Geraldo, que lhe sorri, que lhe estende a mão, é um desconhecido para ele.

— Oh! — diz o homem — Perdão confundido!... Parece-se muito com um de meus amigos!

— Não tem nenhuma importância, senhor... respondeu Geraldo.

Nenhuma importância... Tem muita. E continuando o caminho, Geraldo olha-se nas vitrines. Um homem de idade indecisa: 25 a 30 anos. Nem alto nem baixo. Nem gordo nem magro. Nariz médio, cabelos castanhos. Nada de extraordinário nele; e nisso se parece com o amigo do senhor desconhecido: Geraldo deve parecer-se com milhares de indivíduos. E pensa com certa razão que isso tem muita importância. Porque quando se pedir os seus sinais pessoais, poder-se-á crer que pertencem tanto a ele como a outro qualquer.

Geraldo sorri.

Porquê Geraldo está a ponto de cometer certos atos que obrigarão determinadas pessoas a pedir os seus sinais. Move-se nesta região intermediária entre o honesto e desonesto. Sempre vacilou um pouco, sem resolver-se por nenhum dos campos. Agora está resolvido. Irá decididamente para o campo da desonestidade. A partir de hoje.

Para iniciar a viagem faz as compras, escolhe roupas e sapatos. Isto quer dizer que Geraldo raciocinou muito bem, antes de tornar-se um gatuno.

— Antes de tudo — pensa — é preciso método e imaginação.

— Imaginação não lhe falta.

Põe-se a caminho para a região maldita. Dentro de um instante terá realizado o seu primeiro delito. Caminha em rumo certo, procurando uma loja, de onde tem de tirar o que lhe falta. Logo se detém. Alf está o que procura. E' uma fotografia. E a vitrine está cheia delas. Geraldo entra. Procurava aquele retrato que está no fundo da vitrine, no meio de mil outros. No fundo! Que sorte!... A fotografia representa uma mulher jovem, com um menino nos braços e outro que segura a sua saia. Dois meninos... E' isso... Geraldo possui método e imaginação...

— Desejo um bom album para colecionar fotografias...

— Aqui tem um, cavalheiro... Cinco francos... Para ver melhor, Geraldo aproxima-se da vitrine.

— Não tem outro de melhor qualidade?

— Tenho sim... Vou buscar...

Procura numa gaveta. E' o que Geraldo queria. Quando o homem se volta, a fotografia que representa a mulher e os meninos já está em seu bolso.

— Bem, diz ao vendedor, voltarei com minha mulher para que escolha...

De novo na rua, Geraldo sorri. E' a primeira vez que diz: minha mulher. E' lindo. Porque agora, fazem cinco minutos, tem uma mulher e dois filhos: três desconhecidos representados pelo retrato que acaba de furtar...

O raciocínio de Geraldo é claro. Se tem que viver explorando, o que primeiro deve fazer é inspirar confiança, despertar simpatias. E com o retrato há de conseguir. Dirão dele: "E' um homem sério... Casado e com dois filhos... Um marido modelo: carrega no bolso o retrato dos seres queridos".

Geraldo alugou um lindo apartamento em casa respeitável. Isso é necessário. Tem que pagar um mês adiantado. Paciência... Já não pagará o segundo. Terá que dar uma boa gorjeta ao porteiro... Porque este se encarregará de provocar o ambiente de confiança que Geraldo deseja.

Mandou instalar uma geladeira elétrica e um rádio. Isso não custa nada. Ficam de experiência. Depois devolverá os objetos, mas o porteiro e a arrumadeira dirão a todo mundo:



— QUEBEC (Canadá) — No instante da partida, ainda há qualquer coisa a retificar na farda do filho.

VOVIDADES

AS TRÊS IMAGENS

ANDRÉ BIRABEU.

"Se é rico? Tem uma geladeira elétrica e um rádio magnífico!"

Mas isto é o abc do aprendiz de ladrão. Nem vale a pena falar nisso. O que vale, na realidade, é a fotografia. Deixa-a sobre a mezinha. Chega a criada para a limpeza. Geraldo mostra-a:

— Recomendo cuidado com isto... Minha mulher e meus filhos...

A mulher inclina-se sobre o retrato. E pensa que aquele moço que fala é um espôso, um pai separado de seus filhos... Um bom homem, enfim... E contará a história por todo o bairro...

Geraldo, deitado, não pode dormir. Pensa nos detalhes da primeira façanha a empreender. Pensa, também, na fotografia que roubou. Ri: — Nem sequer reparei bem como são minha mulher e meus dois filhos...

Acende a luz, levanta-se e volta com a fotografia. A mulher é linda: tem um gesto de doçura. Os grandes olhos negros parecem fitá-lo. Segura no colo um menino. A outra é uma menina fragil, linda medrosa...

Geraldo deixa a fotografia sobre a mesa e volta a deitar-se...

Bem, dentro em pouco vai ser apresentado a Marodjan, o homem que pretende explorar. Tem que inventar detalhes completos sobre esta mulher e as crianças. Tem que ter à mão uma história verosímil. Vejamos... a mulher chama-se... Renée? Não, é um nome duro... Madalena, então? Sim... Trata-se de uma moça sem fortuna, a quem desposou por amor. Não, para inspirar confiança, é melhor que se tenha casado com uma moça rica... Como se chamam os meninos? A menina, Dorita... O menino, Pedro. Pedro é um pouco turbulento, mas Dorita é a personificação da doçura...

Geraldo espanta-se, vendo que se deixa levar por seus pensamentos! Não! Não vai enternecer-se por uma família imaginária... Geraldo larga a fotografia. É uma estupidez ter-se tanta imaginação. Estes detalhes todos que seu pensamento inventa, como se na realidade aqueles seres fossem sua mulher e seus filhos, não estão bem num gatuno.

Mas a imagem da menina triste não o abandona...

Passam os dias. Geraldo fala a todo mundo de Madalena, de Dorita e de Pedro. Por fim chega o grande dia, o do encontro com Mododjan. Preparou uma trama firme que fará a sua fortuna. Toda a sua conduta durante semanas inteiras, o apartamento, os jantares que ofereceu, tudo, tudo, foi feito para chegar a este feliz momento.

Marodjan tira um estojo do bolso e passa-o a Geraldo. Esse o toma, brinca com ele, depois abre-o... Vê o colar... E depois de tirá-lo, joga a caixa, indiferente, sobre a mesa...

E sobre esta mesma mesa há uma fotografia...

Geraldo imobiliza-se... Suas mãos tremem sem que possa impedi-lo. Vai até à janela. Depois volta, deixando passar a voz através da

garganta seca diz, devolvendo o colar a Marodjan:

— Escute... Este negócio é seguro mas... Creio que devemos proceder de outro modo... Guarde as pérolas... e...

Não, não pode ser um delinquente. Por causa daquela fotografia.

E' como se tivesse mulher e filhos. Como se, naquela fotografia, a mulher e os filhos lhe censurassem a desonestidade.

Tem-se que compreender a situação de Geraldo. Fazem muitos dias que tem aquelas três imagens diante de si. Há muitos dias fala como se aqueles três seres lhe pertencessem. E' um imaginativo: atribuiu sarampo a Pedrinho, viu-se, com Madalena, à cabeceira do menino doente... Também recebeu a tristeza crescente de Dorita...

Imaginou que, ao voltar ao apartamento, a mulher o esperava. Disse a todo mundo que tinha uma mulherzinha encantadora. E as coisas que se dizem, as palavras que se ouvem, bastam para dar realidade a qualquer fantasia. Todos os dias, ao entrar, sorri para a fotografia afetuosamente...

Sim... Geraldo sabe que, na realidade, não tem mulher e filhos... Todavia estão ali... Olham-o... São três rostos doces e bons...

Geraldo resolve-se. Deve desistir do apartamento, devolver ao porteira as pequenas quantias que lhe tomou emprestadas, sob pretexto de não ter troco; deve pagar à criada. Para isso, vende as suas coisas mais queridas: a cigarreira de prata, a roupa nova... Irá viver em qualquer parte, como puder... Mas será um homem honesto. Só leva consigo qualquer coisa que não lhe pertence, que roubou: uma fotografia.

Agora Geraldo vive numa casa pobre. Com muita dificuldade, encontrou trabalho. Não come todos os dias. Teve de vencer a sua timidez, seu orgulho, afrontar patrões brutos e impiedoso.

sos. Mas não importa, não vive bem, mas vive. A fotografia está sempre em seu quarto.

Falava com ela a meudo. Agora quase não lhe presta atenção. Olha-a como a qualquer coisa familiar. Está ali em seu quarto, do mesmo modo que em seu coração está a resolução de ser bom: não pensa nem numa coisa nem noutra, mas as duas continuam dirigindo a sua vida.

Está só, mas vive como se nunca lhe tivesse faltado companhia. Como se fosse, por exemplo, um viúvo que tivesse perdido, também, os filhos...

E um dia, ao fim de dois anos, abre um jornal e vê, na primeira página, uma fotografia. Era a mesma: a mulher de sorriso doce, olhos negros, com os dois meninos. Madalena, Dorita, Pedrinho... Só que mudaram de nome; no jornal chamam-se Francisca, Elena e Cláudio... A fotografia figura no centro de um artigo: O caixa que roubou dois milhões está preso...

Geraldo lê:

Anunciamos ontem o desaparecimento de Santiago Farottes, caixa principal de um grande banco, que tirou dois milhões em valores. Foi detido ontem numa pequena vila que adquirira com o produto do roubo. Parece que se deve procurar no amor — amor conjugal — a razão da conduta deste desventurado, que pertence a uma família honrada. Santiago adorava a mulher. Esta, infelizmente, era vaidosa; gostava de luxo, de peles, de recepções. Modesta no início do casamento, como se pode ver pela fotografia que publicamos, não tardou em ter outras exigências. O caixa não podia satisfazer estes caprichos com seu ordenado, então...

Geraldo fica apavorado. Era assim, então? Como? Aquela mulher... com aqueles olhos... aquele sorriso, aquela mulher fez o marido ser desonesto! Ela, que ajudara a Geraldo... Murmura:

— Era assim, então?

Mas a sua própria voz, raivosa, perturba-o bruscamente, dá-lhe medo. Rapidamente, Geraldo rompe o jornal, apanha a fotografia, sua fotografia, e olha com ternura inquieta, com ternura sagrada, aqueles três semblantes: Madalena, Dorita, Pedrinho — sua mulher, sua filha, seu menino. — As três imagens que o salvaram! E essas três imagens, no entanto, perderam outro homem!... E Geraldo sente-se feliz, no fundo do coração, de que aquela mulher, aqueles dois meninos não tenham constituído a sua família efetiva, e sim sua família moral.

CASA DE TECIDOS

H. MASCARENHAS S. A.

FAZENDAS POR ATACADO

Endereço Telefônico: ALGODÃO — Caixa do Correio, 355

Rua Caetés, 361 — : — Telefone 2-1091

BELO HORIZONTE

NAZINHA

NO meio da noite comum do jornal, um colega de repente perguntou-me:

— 15 anos — é menina ou senhorita?

Estava redigindo uma nota social e me propunha esse problema simples.

— Senhorita.

Ele ficou meio em dúvida e eu argumentei:

— Põe senhorita. Mocinha assim de 15 anos fica toda contente quando o jornal chama de senhorita...

Mas ele explicou:

— Essa, coitada, não vai ficar contente. É um falecimento...

E pôs "senhorita". E continuou a noite comum de jornal. Nem sei explicar porque pensei nisso no meu caminho de sempre, depois do trabalho, na rua vazia, de madrugada. Menina ou senhorita? Senti de repente uma pena gratuita daquela mocinha que morreria. Nem me dera ao trabalho de perguntar o seu nome. Entretanto, ali estava comovido... Oh! Senhor, o Diabo carregue as meninas e senhoritas, e que elas morram aos 15 anos, se julgarem conveniente! Pensei vagamente assim, mas a lembrança daquele diálogo perdido na rotina do serviço da redação insistia em me comover. Senti simpatia pelo meu companheiro de jornal por sua expressão:

— "Essa, coitada..."



CUIDADO COM A QUINTA COLUNA — O coronel K. B. Lawton, falando no Senado dos E. E. U. U., insiste na necessidade de maior vigilância contra os sabotadores que agem nas retaguardas aliadas.

Bom sujeito, o Viana. E fiquei imaginando que no dia seguinte poderia ler no jornal o nome da mocinha e de seus pais. Ele seria um senhor de uns 45 anos, moreno, bigodes mal cuidados, cara magra, os cabelos grisalhos. Ela seria uma senhora de 41, ou talvez apenas 38 anos, vagamente loura, os olhos parados, a cara triste, talvez um pouco gorda, de luto, muito religiosa, meio espírita depois da morte da filha. E então eu lhes contaria que me lembrava bem dessa morte, e contaria a conversa da redação — mentindo talvez um pouco, inventando uma conversa mais comovida, para ser delicado. E eles chamariam a outra irmã, uma garota de 6 ou 7 anos, os olhos claros, e lhe dariam que fôsse lá dentro buscar os retratos de Inah — poderia ser Inah, talvez com o apelido de Nazinha, o nome da filha morta. E viriam dois retratos: um aos 13 anos, na janela da casa, rindo; outro aos 9 anos, com a irmãzinha ao colo, muito séria. E então a mãe diria que só tinham aqueles dois retratos — que pena!, e que gostava mais daquele dos 9 anos:

— Não é, Alfredo? Está mais com o jeito dela...

O sr. Alfredo concordaria mudamente e eu me sentiria ali inútil, sem saber o que dizer, e iria embora. E talvez, depois que eu saísse, a mulher dissesse ao marido:

— Parece ser boa pessoa...

E isso não teria importância nenhuma, nem me faria ficar melhor nem pior do que sou. E

nada disso acontecerá. Mas pensei em tudo isso andando na rua deserta e subindo as escadas para meu quarto. E hoje, depois de tantos dias, senti vontade de escrever isto, talvez na vaga esperança de que o sr. Alfredo — esse homem qualquer que perdeu uma filha e que, não sei porque, eu penso que se chama sr. Alfredo — leia o que estou escrevendo.

"Sr. Alfredo. O sr. e sua senhora..."

Não, não vale a pena escrever aqui um bilhete ao Sr. Alfredo. Vai ver que a mocinha era órfã de pai, e eu estarei tentando consolar um sr. Alfredo que nem existe, nem com esse nome, nem com nenhum outro. Vai ver que a mocinha era doente, talvez aleijada de nascença e que foi, no dizer da própria mãe, "um desencano, coitada, para ela e para os outros". Oh, o Diabo carregue as meninas e senhoritas, e que elas morram, morram às dúzias, às grosas, aos milhões! Morram todas as pálidas Nazinha, morram, morram, e não me amolem, pelo amor de Deus!

Nazinha... Porque inventei para a moça esse nome de Nazinha? Agora eu a vejo nitidamente e, não sei porque, a imagino uns 23 dias antes de morrer, magrinha, os olhos claros, os cabelos castanhos claros, vestida de preto como se estivesse de luto antecipado por si mesma. Seus lábios são pálidos, e os dentes de cima um pouco salientes deixam a boca semi-aberta, e ela tem um ar tímido, dentro do seu vestido preto, com meias de seda preta, sapatos pretos, um ar tímido de quem estivesse pedindo uma esmola, a esmola de viver.

Nazinha... Reparo em seus sapatos pretos de salto alto, (sapatos de moça, de senhorita, não de menina), e imagino que eles foram comprados pela mãe, que primeiro levou outro par que não serviu porque estava apertando um pouco, e depois foi na loja trocar. E tudo isso me comove, essa simples história dos sapatos de Nazinha, desses sapatos com que ela foi enterrada. Pobre sapatos, pobre Nazinha. Pensemos em outra coisa.

IMAGEM

O LAÇO de fita preta dos teus cabelos, faceira, parece uma borboleta pousada numa roseira...

ADELMAR TAVARES

CIA. DE TECIDOS GONTIJO CARDOSO

FAZENDAS POR ATACADO

RUA CURITIBA, 570 — FONE - 2-3919

CAIXA POSTAL, 206 - BELO HORIZONTE

End. Teleg. "LABINA"

NOVIDADES

REVISTA DE MINAS PARA O BRASIL

BELO-HORIZONTE — MARÇO DE 1945

ANO V
NUMERO 78

Direção de
NEWTON PRATES

MENSÁRIO
ILUSTRADO

Reconstrução moral

O MUNDO tem vivido horas amargas e sombrias, povoadas de nuvens ameaçadoras.

Já não há lugar para velhas ilusões, antigos mitos que enganavam os homens e escondiam a realidade quotidiana.

Semeando a destruição e a morte, a guerra ensinou os povos a se conhecerem melhor, esclarecendo tôdas as consciências.

Os dias que se avizinham acenam a tôdas as almas com novas esperanças, anunciando a chegada de tempos melhores. Mas, se a paz é aguardada como início de uma era de compreensão, cumpre que as bases do mundo novo sejam assentadas nos verdadeiros princípios da dignidade.

E' êste um dever ao qual ninguém poderá fugir. Mobilizando as suas forças espirituais, os homens terão que se empenhar com sinceridade numa grande obra de reconstrução moral.

UM DETALHE SÔBRE O "FICO"

João DORNAS FILHO

QUANDO, em 9 de janeiro de 1822, o Senado da Câmara do Rio de Janeiro conseguiu do príncipe D. Pedro a promessa de que resistiria às ordens das Côrtes de Lisboa no sentido de regressar a Portugal, o país atravessava uma pesada crise de inquietação e de desordens, com as forças portuguesas ameaçando obrigar o príncipe a cumprir as determinações que nos reporião na antiga situação de colônia.

Vistas estas coisas com serenidade e isenção, verifica-se que a situação de desassossêgo, então reinante, em parte se devia às hesitações de D. Pedro, talvez receioso de comprometer a sua sucessão à Corôa portuguesa.

Como bem observa Fernandes Pinheiro, duas poderosíssimas parcialidades disputavam a posse do poder; a portuguesa, apoiada na tropa dessa nacionalidade, afetava obediência às ordens das Côrtes e adesão aos princípios constitucionais, que a maior parte dela desconhecia ou detestava; a outra, composta dos filhos do país, julgava ter soado a hora da independência, e, temerosa dos distúrbios que a demagogia estava provocando na América Espanhola, esforçava-se por atrair o príncipe às suas idéias e evocava-lhe a perspectiva da fundação de um grande império americano, "duma glória superior a de Pedro o Grande, da Rússia".

Como se dera com D. João VI, vacilava o filho retido pela fidelidade e aquilhoado pela ambição e o receio...

Foi quando, fruto das reuniões secretas da rua da Ajuda, em casa do capitão-mor José Joaquim da Rocha e no convento de Santo Antônio, na cela de frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio, resolveu-se a emissão de portadores a Minas e São Paulo, em busca de adesões, conseguidas facilmente.

Mas, apesar das precauções com que foram tomadas essas providências, elas chegaram ao conhecimento de Jorge Avilez, que levou incontinentemente ao príncipe uma representação assinada por êle e os comandantes e oficiais da divisão auxiliadora, com exigência descabidas.



D. PEDRO I

"Escudado na opinião da grande maioria dos brasileiros, e desgostoso do procedimento irregular dessa tropa que desde o dia 26 de fevereiro se constituira árbitra da situação", desatendeu D. Pedro às suas exigências, dizendo-lhes que nas bases da constituição, que êles próprios tinham querido jurar, se achava assegurado o direito de petição e o modo prático de levá-la a efeito.

O partido brasileiro, entretanto, bem conhecia os fogachos que às vêzes abraçavam as atitudes de D. Pedro e se apagavam como surgiam. Era necessário, portanto, não perder tempo. A missão a Minas e São Paulo foi coroada de pleno êxito e, a 9 de janeiro de 1822, o Senado da Câmara, encabeçado pelo seu presidente, o juiz de fora José Clemente Pereira, entregava ao príncipe o pedido para ficar, de envolta com um ardente discurso de Clemente Pereira.

Colhido de surpresa, D. Pedro anuiu calorosamente de palavras, mas encolheu em circunlóquios e evasivas cautelosas quando chegou o momento de "pôr o preto no branco"...

Escreveu: "Convencido de que a presença da minha pessoa no Brasil interessa ao bem de toda a nação portuguesa, e conhecendo que a vontade de algumas províncias assim o requer, demorarei a minha saída até que as côrtes e o meu augusto pai e senhor deliberem a êste respeito, com inteiro conhecimento das circunstâncias que têm ocorrido".

Esta resposta anfibológica a nenhum dos partidos podia satisfazer, evidentemente. Os portugueses se tornaram cada vez mais arrogantes e os brasileiros, desanimados dos meios conciliatórios, entraram a pensar numa solução mais radical...

Alegando que não haviam compreendido as palavras do príncipe, e concitando-o a usar de franqueza em negócio de tamanha importância, a comissão conseguia, finalmente, as célebres palavras definitivas e históricas: "Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, estou pronto: diga ao povo que fico".

Estava ganha a partida pelos brasileiros que, no arroubo de um legítimo entusiasmo, não percebiam o início de uma era agitada em que a macissa construção absolutista de D. Pedro iria exfluir violentamente, culminando em 1823 para terminar a 7 de abril de 1831...

TECIDOS FINOS, TECIDOS DE ALGODÃO, ARTIGOS PARA NOIVAS,
CAMA E MESA

CASA MINEIRA

A RAINHA DA SEDA

DE

PATRÚS JOÃO SIMÃO

ATACADO E VAREJO — RUA DOS CAETÊS, 314 — 318
FONE, 2336 — BELO HORIZONTE

NOVIDADES

EÇA DE QUEIROZ E MACHADO DE ASSIS

MACHADO é a torrente pura, cristalina, apertada entre escarpas, que desce da serra no meio de paisagens atormentadas. Eça é o rio largo, talvez pouco profundo, de águas impuras mas cheias de limo, de seiva, de vida externa arrancada às águas marginais. Águas poderosas.

Machado — "Assis ficou para trás porque é fino, porque é hábil, porque é perfeito, discreto, cruel. E Eça tomou-lhe a dianteira, de novo, porque é rico, opulento, ingênuo, imperfeito, poderoso, sem talento, talvez, mas genial.

Evidentemente, não irei ao absurdo de contestar, no paralelo que faço entre ambos, as verdades assentadas, que já passaram, quase, a frases feitas. Concorde em que Machado seja mais perfeito, muito mais penetrante, muito mais vertical, muito mais culto (e, por isto mesmo, mais pífido), provido de um gosto mais seguro e mais sutil.

Mas a nossa época não possui, infelizmente, os lazeres preguiçosos de antigamente para destiná-los às finuras analíticas, gênero Bourget, Machado, ou, mesmo, Proust.

E o nosso velho Eça (o Queiroz, como o chamavam os seus amigos portugueses e brasileiros, e como o chama ainda Magalhães Azeredo), o nosso velho Eça, obscurecido durante a influência do período analítico, no qual avultou Machado, ressurge, agora, novamente á tona desta idade cósmica, enquanto o seu rival se afunda na obscuridade.

Afonso Arinos de Melo Franco

SE é verdade que as nossas alegrias são passageiras, a maior parte das nossas aflições perdura muito.

— Vauvenargues

NAO se pode fazer bem a todo o mundo, mas pode-se sempre prodigalizar bondade.

— Rollin

ANTOLOGIA

SONAMBULA, de Augusto de Lima

A MOÇA que mora em frente é uma moça indiferente não sei que mistério tem não chega nunca a janela ninguém olha para ela, nem ela para ninguém.

Mas conta-se que a horas mortas fechadas tôdas as portas da vizinhança, ela sai, e ao cemitério, chorosa vai desfolhar uma rosa por sobre a campa do pai.

DÓS POEMAS DA NEGRA

Mario de Andrade

VOCE é tão suave,
Vossos lábios suaves
Vagam no meu rosto,
Fecham meu olhar.

Sol-posto.

E' a escuridão suave
Que vem de você,
Que se dissolve em mim.

Que sono...

Eu imaginava
Duros vossos lábios,
Mas você me ensina
A volta ao bem.

* *

O MELHOR meio de compreender é fazer. O que se aprende mais seguramente é o que se aprende por si mesmo.

Kant

NADA me impede de ser bom com os outros como de ser mau comigo mesmo.

— Balzac

* *

UM POUCO SOBRE VITAMINAS

UMA importante revista médica explica que "a gema de um ovo cozido duro, de um peso de 15 gramas, contém mais vitamina D do que 120 gramas de fígado de rês, além de quantidades apreciáveis de ferro, cálcio e outros minerais assimiláveis e tôdas as vitaminas conhecidas, excetuando a CeA". A vitamina C se obtém facilmente do suco de tomate, laranja e outras frutas e das verduras frescas. A vitamina A encontra-se em tanta abundância no salsão, na acelga, na chicória, nos nabos e outras verduras, que uma colherinha dessas verduras em purê proporciona calorias cem vezes mais do que um quilo e meio de carne de vaca, magra.

NOVAS E VELHAS



EQUIVOCO

O médico — Mas, dona Augusta, quando lhe perguntei como estava passando foi apenas para cumprimentá-la.



ALEGRIAS DO LAR

A esposa — Com as coisas da maneira que estão, porque é que o menino não poderia brincar de comboio marítimo na banheira?

* *

AS febres d'alma são como as do corpo; para curá-las é preciso sempre mudar de lugar.

— Mercier

A MAIOR distinção que se pode alcançar entre as turbas dos vaidosos ainda é a modéstia.

— Thiaud ere

Uma injustiça feita a um só é uma ameaça feita a todos.

— Montesquieu

CIMENTO PORTLAND ITAÚ

CIMENTO BRANCO ESPECIAL ITAÚ

CIA. CIMENTO PORTLAND ITAU

FABRICAS:

Itaú — E. F. Mogiana — Minas Gerais
Parque Industrial — Belo Horizonte

ESCRITORIO CENTRAL

Rua Sen. Paulo Egidio, 31 - 6.º and.
Caixa Postal 1710 - Tel. 2-2321
End. tel. "Itaúmento" — S. Paulo

* *

ESCRITORIO Rua Rio de Janeiro, 202
End. Tel. "Itaúmento"

Caixa Postal 207 — Tel. 2-5464
Belo Horizonte



Espelho Mágico

FEVEREIRO sorri •

Numa festa de rosas...

No céu, de um meigo azul, as nuvens luminosas

Abrem leques franjados de ouro e luz...

E a Cidade que é sol, e perfume, e alegria,

Tem aquele esplendor de ternura e poesia

Dos olhos mansos de Tereza de Jesus!

Por isso mesmo, enquanto a tarde tumultua,

Deixo, lá fóra, a agitação da rua,

Para sonhar na ELITE, entre cristais e flores...

E, ao ver passar, junto de mim, leve de pluma,

lone Gianetti, a loura, alvo flôco de espuma,

Medito em seu olhar azul-turqueza,

Onde boia a tristeza

Da Senhora das Dôres...

De repente, ouço, alguém dizer, ao meu ouvido,

O extase comovido

De uma sincera admiração:

Olho... e, á porta, a mostrar um sorriso vermelho,

Jovial e serena,

Mariza Pinto Coelho

Tem a graça morena

Dos frutos do verão...

Mas Amarilis Bolivar entra, de leve...

E é tão branca, tão branca,

Que eu julgo ver a claridade franca

De um luar de janeiro em campina de neve...

Bendita seja a graça que me enleva:

Quando o *spleen* me atordoa,

Minhalma fantasista

Fugindo ao tédio, á dor que me contrista

Solta as azas de luz em meio á treva...

E enquanto vou pensando

O quanto é bom sonhar na vida um sonho **brando**,

Eis que junto de mim, como se fosse

A graça em flor das primaveras mansas,

A mais bela, a mais limpa, a mais doce,

Passa Iris Carvalho — a falena de tranças!...

D. RAMON

PARA ATRAIR UM NOIVO

NUMA interessante enquete realizada recentemente nos Estados Unidos em torno da ciência matrimonial, foi feita a seguinte pergunta a um grupo de rapazes saídos da Universidade:

— Que classe de moças vocês pensam que tem mais probabilidade de atrair a média dos jovens?

Obteve o primeiro lugar a seguinte resposta de um deles:

— Trata-se de um problema bem sério. O gosto varia e eu diria que as preferências dividem-se entre os homens. Em definitivo, sem dúvida, levando em conta o bom nascimento, a boa saúde, e outros importantes fatores, acredito que a maioria dos jovens vê a mulher dos seus sonhos dentro dos seguintes caracteres:

PRIMEIRO — Que se vista bem. Que saiba quando deve pôr este ou aquele vestido. A falta e o excesso são da mesma importância. A beleza não tem uma influência decisiva, mas a mulher deve saber mostrar sempre um exterior que tenha certo encanto. Nós, os jovens, gostamos de ter orgulho de nossas noivas.

SEGUNDO — Compreensão. Simpatia.

TERCEIRO — Subtileza. A mulher deve conhecer seu marido e adivinhar-lhe os pensamentos. A maioria das jovens fracassam em seus desejos de conquista, porque são fúteis. Nas novelas e nas obras teatrais, o elemento de mistério tende sempre a estimular a imaginação e desenvolver o interesse. Por que não aplicar idênticos princípios à arte do amor?

Os homens gostam de emoções, quer seja o objeto delas, um formoso avestruz ou uma mulher encantadora.

QUARTO — O controle emocional. Para um homem não há nada mais aborrecido e incômodo do que uma jovem que telefona a toda a hora para o noivo, que o persegue desde o escritório até o cinema; que o "encontra casualmente" na volta da esquina. Essas moças que agem assim, estão fazendo todo o possível para perder seu caminho. Tornam irrealizáveis seus próprios desejos, arruinam seu fim e não encontrarão pretendentes.

QUINTO — Ser lisonjeira. Os homens gostam de ser adulados e admirados. É preciso ensinar as moças a contemplarem seu noivo e marido com submissão. Deve-se porém tomar muito cuidado em não aplicar esse infalível remédio em grandes doses.

★

MARGARET O' BRIEN

EM "Our Vines have tender Grapes" Margaret O'Brien recitará um delicado poema sobre o Natal. Edward G. Robinson, James Craig, Jackie Jenkin, Agnes Moorehead e Frances Gifford completam a interpretação desse filme em que a Metro tem as maiores esperanças.

★

O TEMPO

REALMENTE os anos não valem por si. A questão é saber aguentá-los, escová-los bem, todos os dias, para tirar a poeira da estrada, trazê-los lavados com água de higiene e sabão de filosofia.

MACHADO DE ASSIS

A RAZÃO suporta a desgraça, a coragem os combates, a paciência e a religião as sobrelevam.

Madame de Sevigné

A AUSÊNCIA do pobre faz parte da opulência do rico.

— Frossard

VINGANDO-SE torna-se igual ao inimigo; perdendo mostramo-nos superiores.

Bacon

AS pessoas voluntariosas muitas vezes não têm vontade.

— L. Burlamachi

NORMA SHEARER

Dansa ao lado de
celebre skiador



— NORMA SHEARER, a famosa estrela do cinema, protagonista de grandes filmes, aparece aqui num rumba ao lado de Marti Arrouge, profissional do ski de largo renome nos Estados Unidos e no Canadá.

★

DE RABELAIS

A ÚLTIMA vontade de Rabelais: "Não tenho nada. Devo muito. Deixo o resto aos pobres".

CONCEITOS

A HUMILHAÇÃO que nos vem de outrem é um ultrage; a que se origina de nós próprios é uma lição.

— La Harpe

AS IDEIAS são como os homens, dependem do estado e do lugar que se lhes dão.

Rivarol

É MAIS fácil em certo momento ser heróico e generoso do que ser constante e fiel.

— Massilon

PODE-SE ter o espírito da ciência e mesmo do gênio, mas não se ter o caráter.

Lacordaire

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMERCIO COBRACOS. A.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — COMISSÃO — CONSIGNAÇÃO — CONTA PRÓPRIA

FORNECIMENTOS ÀS ENTIDADES PÚBLICAS

MATERIAL FERROVIÁRIO — FERRAGENS — ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

AV. AFONSO PENA — 526 — 8.º ANDAR

END. TELEGRÁFICO: COBRACO

EDIF. MARIANA

TEL. 2-5830 — CAIXA POSTAL 513

BELO HORIZONTE

AMBIÇÃO

Yêda Prates



Senhorinha Yêda Prates, da sociedade de
Belo Horizonte

PUDESSE eu ajudar com meu carinho,
E ser amparo a quem mais precisasse...
Ser pão ao pobre, e luz ser ao ceguinho,
Cuja mágua se estampa em plena face,

Dar alegria à vida do velhinho
Até que a morte, um dia, lhe chegasse...
Mostrar ao transviado o bom caminho
Para que firme, altivo, ele o trilhasse...

Pudesse amenizar, enfim, a dor
Do lar sem fé, sem pão e sem calor,
Do lar onde a desgraça fez morada...

Tivesse eu essa graça do Senhor!...
Oh! Mãe divina! Oh! Cristo Redentor!
Minha ambição seria realizada!...

★

UM homem digno dêsse nome não deve especializar-se porque a especialização encurta a inteligência e reduz a vontade.

— Theodore Roosevelt

★

A ALEGRIA CURA TODOS OS MALES

O EQUILIBRIO mental — ensina famoso médico norteamericano — é o colorário da saúde perfeita. Perdendo-se um, há-de se perder o outro. A ira e o sorriso atuam ambos fisiologicamente sobre as glândulas de secreção interna, que, por sua vez, são os grandes mentores da saúde. Houve quem se desse ao trabalho de comprovar que são necessários 25 músculos para rir e 62 para franzir a testa. Há grande veracidade na convicção de muitos indivíduos de que uma atmosfera agradável é essencial à boa digestão. O efeito da raiva foi medido experimentalmente em animais: a simples presença de um cão poderá paralisar o processo digestivo de um gato. Quando uma pessoa ri, os músculos do diafragma, do tórax e do abdômen estão sendo vigorosamente exercitados e, à proporção que o ar se modifica nos pulmões e multiplica-se por este, o estômago e intestinos são bastante sacudidos, o que lhes faz um grande bem. As pessoas de mais idade propensas a perder o hábito do riso, deveriam cultivá-lo deliberadamente.

★

O QUE mais tem vivido não é o que conta maior número de anos, mas aquele que mais sentiu a vida.

S. A. Metalúrgica Santo Antônio

Séde, Rua Rio de Janeiro, 651 - 2.º andar - Belo Horizonte

Enderêço telegr: "SAMSA" - Telefones: 2-2762 e 2-4140 - Caixa Postal, 76

FABRICANTE DOS SEGUINTE PRODUTOS:

Arados "BRASIL" de diversos tipos — Engenheiros para cana "BRASIL", verticais e horizontais, Caçarolas, Caldeirões e Chaleiras de ferro fundido, nos tipos esmaltados, estanhado, pálido e natural, Chapas para fogão, Painéis de ferro fundido três pés, Caçarolas, Conchas, Espumadeiras e Tachos de ferro batido, estanhados, Ferros de engomar, Caixas de descarga, Fogareiros de ferro fundido para carvão, Debulhadores de milho, Pesos para escovas de encerar, Pias, Lavatórios e Mictórios de ferro fundido esmaltados, Quadros, Tampões, Ralos e Bocas de lobo, para rede de esgoto, etc. etc.

Fundição - Estamparia - Esmaltação - Alto Forno de Ferro Gusa

Usina de Rio Acima - Minas Gerais



ACONTECIMENTO SOCIAL

CONSTITUIU uma nota de raro brilho na vida social de Belo Horizonte o casamento da senhorinha Iêda Melo Teixeira, filha do prof. J. Melo Teixeira e de sua exma. espôso, d. Rosalinda Moss Teixeira, com o ilustre engenheiro dr. Fábio Forjaz, diretor da Fábrica Nacional de Aviação de Lagoa Santa. Damos aqui alguns aspectos da cerimônia religiosa e do ato civil, vendo-se ainda os recém-casados quando partiam o bolo simbólico na elegante festa que os pais da noiva ofereceram no Automóvel Clube às pessoas de suas relações e amizades, logo após o casamento.

INJETOU CURARE EM SI PRÓPRIA

(orajosa prova a que se submeteu
uma médica inglesa)

UMA senhora, doutora em medicina, afim de verificar as suas consequências, injetou em si própria uma dose de curare — veneno usado pelos índios sul-americanos. Descreve ela ao jornal médico "Lancet" as sensações que experimentou.

"Foi uma experiência dramática. A minha visão tornou-se imprecisa. Em seguida veio a diplopia (visão dupla) que persistiu durante mais de duas horas salvo quando fazia grande esforço para concentrar a minha atenção. Tive também ptosis, (pálpebra superior devido à paralisia de um nervo). Sentia uma fadiga extrema e depois veio a prostração e a impressão da iminência da minha morte, e uma sensação transitória de constrição na garganta. Uma hora após a injeção, fui acometida de vertigem quando quis sentar-me. No dia seguinte estava ainda cansada, mas pude trabalhar".

O curare é um veneno violentíssimo que paralisa a extremidade dos nervos. A morte é geralmente causada pela paralisia dos músculos inspiratórios, o que provoca a asfixia.

A PALAVRA SILHUETA

LUIZ XV encarregara um gentilhomen, Estevão de Silhouette, de equilibrar um orçamento razoavelmente gravado. De Silhouette, financeiro mediocre, empreendeu uma série de reformas anodinas e por vezes ridículas, que foram recebidas com chacotas pelo povo.

Os artistas multiplicaram as caricaturas desse gentilhomen. Todos tinham no bolso um desses desenhos, que se chamavam "silhouettes".

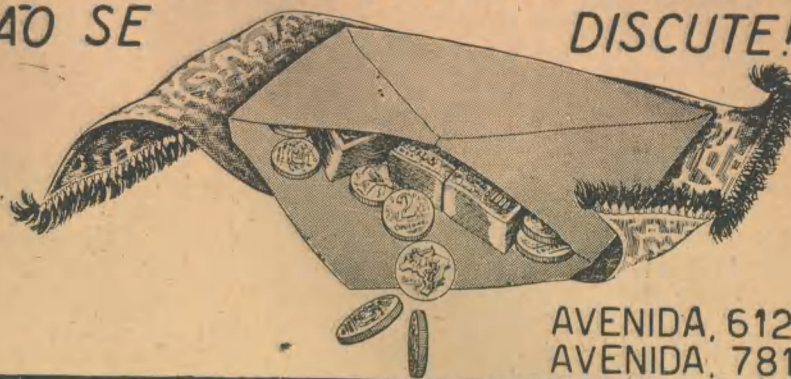
A palavra ficou e abrangeu-se.

CREPES DE SEDA

OS crepes de seda, quando amarrotados, devem ser expostos ao calor da água quente, e em seguida suspensos em um cabide que se coloca num quarto onde não haja a menor umidade e a luz não penetre.

AS PESSOAS fracas não podem ser sinceras.
LA ROCHEFOUCAULD

SORTES GRANDES ? CAMPEÃO DA AVENIDA E... NÃO SE DISCUTE!



A IDADE DA TERRA

Pesquisas do doutor Helcht e as conclusões
de pacientes estudados

O DOUTOR F. HELCHT e sua auxiliar Edith Kroupa pretendem que a idade da Terra oscilará entre 1 bilhão e 725 milhões e 1 bilhão e 820 milhões de anos.

Os dois experimentadores para chegarem a tal conclusão aplicaram o método ordinário, que consiste em determinar a idade das rochas e dos mi-

nerais, segundo a quantidade de matéria radioativa que eles contém. Esse método é conhecido sob o nome de "orologia" radioativa. As pesquisas feitas anteriormente por outros sábios deram resultados que concordam perfeitamente com os apresentados por Hecht. Tanto o material obtido na vizinhança de Winnipeg, no Canadá, como o provindo de Sinyay-Pala, na Rússia, puderam atestar que a Terra conta com um pouco menos de dois bilhões de anos.

A LAVOURA ECONÔMICA OU A HORTA DE VITÓRIA

O professor mineiro, Graciano Gomes Calçado, acaba de lançar no meio agrícola de Minas seu livro "A Lavoura Econômica ou a Horta da Vitória". Livro que reúne em si todos os dados necessários para o cultivo da lavoura, como prepará-la para melhor colher.

O seu livro merece toda a atenção, não só dos agricultores de Minas e do Brasil, como também do Ministério e das Secretarias de Agricultura.

O CÉREBRO é como uma gruta fechada, herméticamente fechada. A imaginação é como uma gota perene, sempre a cair no solo da caverna, sonora e brilhante.

Coelho Neto

MUITAS vezes é bastante parecer ignorar o que se sabe para dar a impressão de se saber o que se ignora.

— Vauvenargues

SODA LIMONADA CHAMPAGNE

O REFRÊSCO SEM RIVAL.

UM PRODUTO DA CERVEJARIA BREMENSE

AVENIDA PAMPULHA, 683

FONE, 2 - 2232 — BELO HORIZONTE

APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DA GUERRA ATUAL

DE GAULLE estava na Inglaterra quando a França capitulou em 1940.

O ATAQUE alemão à Linha Maginot foi feito pela retaguarda.

O PRIMEIRO encontro entre Roosevelt e Churchill realizou-se a bordo do "Príncipe de Gales", em pleno Atlântico.

PRIoux, general francês, foi aprisionado pelos alemães quando dirigia um tank.

A RAINHA Guilhermina, da Holanda, saiu sozinha do seu palácio em Haia, quando fugiu para a Inglaterra no momento em que os alemães invadiam a capital holandesa.

A TROPA de assalto da Alemanha tornou-se conhecida pela designação S.S.

E' DE 580 quilômetros à hora a velocidade máxima de um avião Spitfire.

O BRASIL foi o primeiro país da América do Sul que se declarou solidário com os Estados Unidos por ocasião do episódio de Pearl Harbor.

A EXPRESSÃO "quinta coluna" foi inventada pelo general fascista espanhol Mola, ao se referir a partidários de Franco que se encontravam entre os elementos republicanos e aguardavam instruções para trai-los.

CARTAZES

UM VELHO PROCESSO DE PROPAGANDA

AS ESCAVAÇÕES de Herculano continuavam até o começo da guerra atual. A cidade está muito melhor conservada do que Pompéia. Entre as últimas descobertas, deve citar-se a de uma coluna de cartazes absolutamente semelhante às que existem nas grandes cidades européias e americanas.

Estava recoberta de cartazes de papiro, colados uns sobre os outros com goma arábica, que anunciavam reuniões públicas e proclamações para as eleições.



— MASCOTE de um caça-minas australiano, este pequeno cão leva a sério a sua função de guarda e não abandona a embarcação, enquanto a tripulação vai à terra. —

Guaraná "Imperatriz"

Sempre delicioso

VINHO GEMADO "IMPERATRIZ"

Para festas e recepções

PRODUTORES: **Silvério & C.^{IA}**

FÁBRICAS:

Rua Rio Grande do Sul, 604

Av. do Contorno, n.º 11.605

MATRIZ:

Rua Caetés, 537/541

Telefone — 2-6096

BELO HORIZONTE

São em numero de vinte os dentes da primeira dentição.

O MAIOR diamante do mundo foi encontrado na União Sul Africana.

DE ALCEU WAMOSY

*Ambos guiados pelos mesmos sonhos,
Havemos de ir, tranquilos e risonhos,
Levados ambos pelo mesmo amor,
Pela estrada da vida sempre em flor...*

*Uma eterna manhã, doirada e calma,
Confunde sua luz e suas canções
As harmonias que trazemos na alma,
A luz que inunda os nossos corações...*

*A ventura vai rindo ao nosso lado,
A alegria cantando à nossa frente,
Tus és o meu presente e o meu passado,
Eu sou o teu passado e o teu presente...*

— A polvora é feita de carvão, salitre e enxôfre.

ANDRADE
ALFAIATE

QUANDO NASCIA A NOVA CAPITAL DE MINAS

As festas do CLUBE DAS VIOLETAS em 1899 e 1900 — O brilho, a distinção e a graça dos salões da jovem cidade — Cronica de acontecimentos sociais que deram a nota de elegancia e marcaram época noutros tempos.

11

Por mais que a gente queira registrar resumidamente as festas do "Club das Violetas" é isso impossível. Em cada uma delas, segundo os arquivos historicos, ha sempre uma nota original, uma iniciativa amavel e surpreendente, que obriga a pena do cronista a ir escrevendo mais do que pretendia.

Na cronica anterior já vimos como viveu aquela brilhante instituição recreativa até a sua quinta partida, sempre ostentando uma distinção e elegancia jamais excedidas.

Vejamos agora como se portou o primeiro club recreativo da nova Capital, desde a sua sexta partida, realizada na respectiva sede — o palacete Steckel, á rua Guajajaras, presentemente sede da Universidade de Minas Gerais, a 5 de fevereiro de 1899.

Os cronistas da época reputaram essa partida a mais brilhante de quantas haviam sido realizadas, e a sua organização ficára a cargo de uma comissão composta pela senhorinha Eleonora Guimarães, pela senhora D. Lia Ramos de Lima e pelos srs. Pedro Cesar de Lima e Carlos Guimarães.

A escadaria de entrada do edificio estava atapetada e belamente ornamentada de festões e flores e ai cintilava intensa e festivamente a farta iluminação electrica, fornecida pela nossa primitiva uzina do Freitas.

No salão de baile, não se sabia que mais admirar: si o brilho esplendente das luzes refletindo-se nos cristais dos espelhos; si a profusão das flores que pendiam, em cordões, do teto, pelos angulos das paredes, ao lado das cortinas rendadas, que caíam, velando os vãos das janelas; si a elegancia das toilettes e a beleza e formosura das moças que, desde as 9 horas e meia da noite, começaram a chegar a pé, ou em carros de praça, pois só tres anos depois teriamos os quatro primeiros bondes.

Vinham em companhia dos pais ou de outros parentes e percebia-se muito bem na alegria e na expressão sorridente dos olhares de cada uma o entusiasmo por mais aquela noite da brilhante de seu club tão querido.

As suas elegantes toilettes talhadas á ultima moda pelas nossas primeiras modistas que se chamavam Mme. Josefina Zambelli, Mme. Papini, Mme. Penelope e Mme. Ancilla, requintavam de graça e bom gosto.

Os rapazes nas suas mais apuradas fatiotas confeccionadas pelos melhores alfaiates da terra, que eram Luciano Rizzi, Luiz Labruna, Mendes Blanco & Comp. e Olimpio Raimundo Teixeira, desdobraavam-se em gentilezas para com as moças e senhoras que povoavam de encantos os salões.

A orquestra, em uma sala contigua, afinava os instrumentos. Tudo estava preparado, em ansiosa expectativa...

As 10 horas, ouviu-se o rodar de uma carruagem e parou á porta do club o landau presidencial tirado por bela parrelha de cavalos negros, tendo na boléa o José do Patrocínio, de cartola alta, na sua irrepreensivel libré, ao lado da ordenança do Sr. Presidente do Estado. Do elegante carro, então o unico daquele tipo na nova

Capital, saltava o Presidente Silviano Brandão, trajando casaca, em companhia de sua Exma. Esposa, a Sra. D. Ester Silviano Brandão.

Recebidos, em baixo, á porta, por uma comissão de socios do club, galgaram todos a escadaria e, ao entrarem na sala, a orquestra atacou o hino nacional e os illustres recém-chegados foram distribuindo cumprimentos pelas pessoas, em torno.

Já se achavam ali os Secretarios da Presidência e demais auxiliares de governo e foi logo organizada a primeira quadrilha á franceza, inicial do baile, e nesta tomaram parte todos os convivas de ambos os sexos que conseguiram pares.

S. Excia. o Sr. Presidente do Estado teve por par a Exma. Sra. D. Luiza Lopes, esposa do Sr. Dr. Levindo Lopes, tendo por vis-à-vis o Dr. David Campista, Secretário das Finanças, sendo que este tinha por par a Senhorinha Maria da Conceição Bandeira. A Exma. Esposa do sr. Presidente Silviano Brandão, formava outro par com o Sr. Dr. Wenceslau Braz, Secretário do Interior. Os auxiliares de Governo, assim como outros convivas trajavam smoking ou sobrecasaca. Era mestre de sala e marcava a quadrilha o alto funcionário Francisco de Paula Souza, com aquela elegancia e entusiasmo que o empolgavam:

— En avant tous! En arrière! Chêne des dames! Des chevaliers aussi! Balancez! Tour!

Si alguém cometia um engano que o Paula Souza notava, imediatamente ele mandava:

— A vos places! Balancez! Tour!

Após a quadrilha inicial, seguiram-se as contra-danças da época: valsas, poleas, schotisch e mazurcas e, uma vez ou outra, os lanceiros.

Em um dos intervalos das danças as senhorinhas Luiza Gama, Cecília Costa, Herenia Lopes, Amelia Souza, Eulália Speltz, Eleonora Guimarães, Alda Ferraz, Cotinha Ferraz, Maria Bandeira e Senhora Lia Ramos de Lima, acompanhadas pela orquestra, cantaram o seguinte hino do club das Violetas, letra do poeta Amédée Peret e musica do professor José Ramos de Lima:

A doce luz da harmonia,
Sonhemos sonhos de flor,
nós, violetas de um dia,
cheias de encanto e esplendor.

Filhas da doce alegria,
não pode a dor nos ferir;
por nós o céu que se abria
vai novamente se abrir...

Abram-se as salas formosas,
para os festejos do amor!

Brilhem violetas mimosas
nos vastos salões em flor.

Condizendo com o brilho excepcional daquela festa, o serviço de buffé, um primor de beleza e de bom gosto, fôra fornecido pela Confeitaria Maciel, que então se denominava "Academica".

A sala em que foi servido, estava toda de-

corada com fino gosto e fartamente iluminada a giorno. A mesa de doces, armada em forma de chalet, tinha quatro bellissimas pirâmides: das duas maiores e laterais, terminadas pelo pavilhão nacional, pendiam quatro lampadas electricas acesas; nas duas menores, ao centro, brilhavam outras lampadas. As pirâmides eram circundadas por galhardetes com o monograma do club. Ao centro da mesa via-se lindissimo bouquet de flores naturais oferecido pela senhorinha Herenia Lopes. Em delicado recorte de papel e madeira via-se, na frente do chalet, a palavra VIOLETA. A armação era trabalho do Sr. Amador Lacerda e a decoração fôra feita pelo Sr. Alfredo Bressane.

Durante a ceia, servida ás duas horas da madrugada, e ao tilintar dos talheres e dos copos e taças com finas bebidas, foram erguidos os seguintes brindes: do acadêmico Benjamin de Lima, em nome do "Club Rose", saudando o "Club das Violetas"; do acadêmico Alfredo Sá, agradecendo em nome deste clube; do academico Ernesto Cerqueira, em nome do "Club Commercial", de Ouro Preto, ao "Club das Violetas"; do Sr. Francisco de Paula Souza á imprensa local ali representada pelos jornalistas Jaime Ribeiro, do Diario de Minas; João Lucio e Ernesto Cerqueira, do Belo Horizonte e Francisco Murla, do Minas Gerais; este agradeceu em nome de seus colegas; outro do acadêmico Benjamin de Lima ao Dr. Silviano Brandão, Presidente do Estado, e o de S. Exc. agradecendo e sandando os clubes "Rose" e "das Violetas".

Esse sarau, que terminou pela madrugada, sempre animadissimo, deixou em todos os convivas as mais impereciveis recordações.

★

A setima e a oitava partidas, brilhantes como sempre, realizaram-se no mesmo local, a 31 de março e a 15 de abril de 1899, respectivamente. Na primeira destas compareceram as senhorinhas Jeni Speltz, Alda Ferraz, Violeta de Melo Franco, Alzira Lanzoni, Zezé Sales, Herenia Lopes, Cafla Speltz, Sinhazinha Chaves, Dêa Sá, Eleonora Guimarães, Chiquila Tiburcio, Cotinha Ferraz, Violeta Chaves, Virginia Pires, Zezé Monteiro, Cordella Medrado, Anita Santa Cecilia, Anita Fonseca, Alice Silveira, Lulú Guimarães, Anita Francfort, Anita Ribeiro, Ceci Trompowsky, Nenê Steckel, Chiquinha e Ricola Chaves, Julieta Linhares, Adeline Santa Cecilia e Florentina Ferraz.

O "Club Rose" achava-se representado por uma comissão composta das senhorinhas Violeta de Melo Franco, Zezé Sales, Senhora D. Madalena Belo e senhores Alfredo Sá, Benjamin de Lima e Castorino Magalhães.

A comissão de recepção compunha-se dos srs. José Nunan Mota, Pelicano Frade, Dr. Joaquim Francisco de Paula, Francisco de Paula Souza, Dr. José Barcelos de Carvalho, Noberto Moraes e Carlos Meireles.

No terrago do clube fazia-se ouvir a "Lira

ABILIO

Chega o Presidente Silviano Brandão num landau tirado por dois belos cavalos negros —
Escolhe o seu par e é iniciada a primeira quadrilha da noite. — «En avant tous!»,
«En arrière!» — Vêm, depois, as polcas, as mazurcas e as valsas aos acordes
sentimentais da «Nonora» e «Morrer Sonhando»

Mineira", banda de musica fundada e regida pelo Sr. Otavio Barreto de Oliveira Braga.

★

Após essas duas partidas, fez o club um interregno em suas atividades, afim de receber alguns melhoramentos. Mas, já a 26 de Agosto reabria os seus salões mais ricamente mobiliados e com um bem instalado gabinete de leitura, provido de jornais e revistas para recreação intelectual dos socios.

Por essa ocasião, efetuou-se a sua 9ª. partida dansante, que nada ficou a dever ás anteciores, continuando assim a ser o "Club das Violetas" o melhor e mais atraente centro de recreação da cidade nascente.

A 10 de Setembro, comemorando o seu primeiro aniversário, o club ofereceu aos seus associados e convidados admiravel concerto pela orquestra que o maestro José Ramos de Lima havia organizado, com a denominação de "Orquestra do Club das Violetas".

Nessa linda festa de arte, com que o club iniciava uma nova fase ainda mais brilhante de sua existência, tomaram parte os musicistas Dr. Ismael Franzen, José Felicissimo, Francisco Moreira, Antonio Frade Sobrinho, Francisco Vieitas Duarte, D. Ana Spellz, Senhorinha Julieta Moreira, José Ramos de Lima, Antônio da Costa Pereira, D. Lia Ramos de Lima, Senhorinha Maria Brito, Martinho de Macedo e senhorinha Maria de Macedo.

Essa linda festa de arte foi rematada por mais um daqueles inesquecíveis bailes que o "Club das Violetas" sabia organizar com brilho inextinguível e este transcorreu ao som da "Lira Mineira", sob a regencia do Sr. Joaquim Prata, sonorizando os salões com os doces embalos da "Nonora", da "Morrer sonhando", da "Destilando" e de tantas outras musicas dançantes em voga naqueles memoraveis dias.

Outro concerto dos mais notáveis oferecidos á cidade foi ali realizado pelo maestro José Nicodemos; a 15 de Outubro de 1899, em benefício da "Associação de S. Vicente de Paulo".

Para se ter uma idéa dessa encantadora festa de arte, imagine-se o vasto salão do "Club das Violetas" lindamente ornamentado e feericamente iluminado e, ao centro, sentadas, formando um semi-circulo, 10 graciosas senhorinhas tremulando os dedos ao fazerem vibrar 10 bandolins na interpretação de setetas partituras.

Nesse concerto tomaram parte as senhoras D. Undini Amorim, Firmina Monteiro, Ceci Drumond, Paulina Silva, Jency Andrade, Canuta Ferrand e Elisena Costa, Senhores Dr. Ismael Franzen, José Felicissimo, Martinho de Macedo, Agostinho Nicodemos, Antonio Felipe Dias Ribeiro, José Vieitas Duarte e Senhorinhas Maria



— O prédio da rua Guajajaras, séde actual da Universidade de Minas e no qual o CLUBE DAS VIOLETAS realisava as suas festas.

Felicissimo, Anita Francfort, Herenia Lopes, Violeta de Melo Franco, Naná Otoni, Nanhá Renault, Jajá Brasileiro, Maria R. Ribeiro e Ceclia Moreira. Bem poucas festas de arte, em Belo Horizonte, terão tido o encanto daquele concerto de bandolins e de um outro também de impercível memória, realizado pelo maestro José Nicodemos, na noite de Natal, com o concurso dos elementos artisticos já mencionados.

Mas, é preciso que se diga, esses concertos não constituíam propriamente partidas do club. Eram festas artisticas extraordinárias, realizadas nos intervalos daquelas, integrando o programa da notável instituição.

Assim, a decima e decima primeira "partidas" efectuaram-se a 11 de Abril e a 13 de Maio, respectivamente, de 1900, sendo que esta ultima foi rematada por brilhante colillon dirigido pelo Sr. João Goursand de Araujo.

★

A 2 de Junho de 1900 o club reunia-se, approvava o relatório apresentado pela Diretoria cujo mandato terminava e elegia os novos dirigentes, assim: Presidente, Comendador Frederico

Antonio Steckel; Vice-Presidente, Carlos Meireles; Secretários, Francisco de Paula Souza e Afonso Pena Junior; thesoureiro, Pedro Cesar de Lima; Orador, Benjamim Amaral de Paula Lima.

A posse dessa Diretoria, realizada no domingo seguinte, foi festejada com a 12ª partida, precedida de um concerto vocal e instrumental, sob a regencia do maestro José Nicodemos e no qual tomaram parte os musicistas: Vicente do Espirito Santo e Ismael Franzen, primeiros violinos; Antonio Frade e Agostinho Nicodemos, segundos violinos; Trajano Viana e Francisco Vieitas Duarte, viola; José Felicissimo e Antonio Felipe Dias Ribeiro, contra-baixos; Luiz Magalhães, baixo; Joaquim Prata e Olimpio Amaneto, trombones; Rodrigo de Miranda e João Francisco, clarinetes; Martinho de Macedo e Eduardo Cintra, flautas; Luiz Corrêa, piston; Aristides Passos, timbales.

Como as anteriores, foi uma festa marcante nos fastos sociais e artisticos da cidade e com ela encerraremos esta crônica, prometendo para breve uma outra que focalizará nova fase do inolvidavel "Club das Violetas", a primeira e das mais brilhantes instituições recreativas de quantas têm existido na nova Capital de Minas.

NOVIDADES

BARRETO



FRANZ LISZT

Teve uma surpresa em Londres

QUANDO FRANZ LISZT se mudou para a Inglaterra, já era bastante célebre e rico. Há muito acostumado aos aplausos e elogios, julgou que o eco de seus triunfos chegara até a ilha, vindo da Europa. Porém, isso não se deu e ali a crítica lhe era severa, e poucos os elogios e aplausos. Indo de mal a pior, o maestro verificou uma noite, ao iniciar o concerto, que apenas dez pessoas estavam na sala. Liszt não pôde evitar um gesto de contrariedade e mesmo de despeito. Teve ímpetos de pegar o cnapeu, depois as malas e deixar aquele país que não sabia apreciar a sua arte. Porém, o grande músico, que além de grande compositor possuía incontestáveis virtudes, era um espírito de escôl e sabia agir com dignidade: dirigiu-se aos seus dez ouvintes e, com muita arte e delicadeza os convidou para o acompanharem até sua casa. Ali lhes ofereceu uma lauta ceia, ao fim da qual se sentou ao piano e tocou algumas peças do seu repertório. Dêsse seu nobre gesto deixou imperecível recordação.

RUBINSTEIN

ANTONIO Rubinstein se apresenta como dos casos mais interessantes de precocidade na história da música. Filho de uma família de poucos recursos, o que mais admira nele é que tenha tomado consciencia do seu destino quando tudo parecia opor-se a que se entregasse á arte, então considerada aplicação para os ricos ociosos. Ele tinha aquilo que Beethoven chamava de "sagrada chama". É justamente porisso que a sua precocidade se revela como alguma coisa de atordoante e inexplicavel. Curioso, infantil, travesso, aos quatro anos já se dispõe a mostrar aos seus amigos que tem capacidade para aprender as regras mais difíceis de execução. Sua professora é a dona dos seus dias — sua mãe — de quem herdou o talento musical. A inteligente progenitora do garoto-revelação se espanta ante o estranho caso cujos minimos contornos vae seguindo com curiosidade. Em breve já nada mais tem a ensinar á criança: Rubinstein tem de cór tôdas as lições e, muitas vèzes, procura mostrar á mãe que, de tal fôrma, a execução torna-se mais limpida. O seu instinto musical adivinha todas as soluções, vencendo com facilidade o que os doutos consideram "problemas de alta monta". Aos seis anos já se sente tentado pela composição. Ouve com cuidado as canções populares de sua terra e procura descobrir o segredo do seu encanto. Vê a simplicidade de tessitura que as caracteriza, o tom romantico, o sentimento russo que as anima. São quasi todas apenas melodia. Mais tarde haveria de entrar em contacto com o pensamento de Glinka e saberia aproveitar esses motivos em algumas das suas melhores paginas.

NOVIDADES

BERLIOZ

Assiste a sua própria execução

BERLIOZ havia assistido a um concerto em sua homenagem no teatro do príncipe imperial e voltava para casa muito desconsolado, quando encontrou-se com um amigo. Esse quis saber se havia gostado do concerto e o que pensava da execução.

— Oh, fez Berlioz, foi uma execução capital e trataram-me exaltamente como a um delinquente...

* *

REVOLTA-SE contra a injustiça, não pela aversão que se tem por ela, mas pelo prejuízo que dela decorre.

La Rochefaucauld

* *

JAN III Sobieski, rei da Polônia no século XVII, nasceu, foi coroado, casou e morreu na mesma data do ano: — 17 de junho.

* *

SE o tempo faz secar lágrimas, não pode, entretanto, encher o vazio que uma afeição de toda a vida deixa quando ela se quebra.

— Waldor

* *

TYCHO BRAHE, astrônomo dinamarquês, perdeu seu nariz num duelo com Passberg e adotou um nariz de ouro prêso no rosto com um certo cimento. Este nariz é perfeitamente perceptível em todos os seus retratos.

* *

O CIDADÃO grego Chalchas morreu de rir quando chegou o did que lhe fora predito para a sua morte e o vaticínio precisa não se materializar.

Precocidade de Mendelssohn

AO lado de desherdados que subiram por conta própria, grau a grau, a escadaria da glória, a história da música apresenta casos de artistas que, nascidos de famílias abastadas, puderam, desde cedo, atingir a maturidade de seu talento. Os casos de precocidade, nessas condições, nos parecem mais explicáveis e mais humanos. Que Bach tenha conseguido, desde cedo, se mostrar um "virtuoso" de qualidades, não nos admira, porquanto o seu ambiente familiar estava, inteiramente, a favor dessa floração artística. Mozart foi, em grande parte, um produto da tenacidade do pai que desejou explorar o seu talento madrugador. Beethoven, ao contrário, se afastou um pouco da música em vista do rigorismo paterno em querer ter o filho, por longas horas, junto ao piano. O caso de Félix Bartholdy Mendelssohn não é excepcional na crônica da "divina arte" mas é um exemplo vivo de que a riqueza, quando bem aproveitada, pode ser algo mais de que o terreno sáfaro de que falam os socialistas, onde nada pode crescer e frutificar. Filho de um rico banqueiro, Félix Bartholdy Mendelssohn, desde cedo, entrou em contacto com as mais belas afirmações da arte humana. Nada faltou para que tivesse uma educação bem acabada. Os mestres mais famosos da época lhe proporcionearam lições de sabedoria e de polidez. Criado como uma flor de estufa, era natural que Mendelssohn adquirisse, desde cedo, esse orgulho tão alemão e essa fatuidade tão ilusória de uma superioridade sobre os seus colegas e amigos. Tornou-se, por essa forma, quase intratável, embora constituíssem os seus feitos motivos do mais justo orgulho para a sua família. Mendelssohn não fazia progressos incríveis somente em música: em literatura e linguística também se distinguia. Quando não contava mais de dezessete anos, fazia publicar uma tradução, em versos alemães, da "Adriana", de Terêncio. Já antes, aos dezesseis anos, fizera representar em Berlim uma ópera. "As Bodas de Camacho", a qual, embora sem grande valor artístico, teve notável aceitação. A família Mendelssohn comemorou conungnamente o acontecimento.

PLANTA MUSICAL

NA NUBIA, região da África, há uma estranha árvore, chamada "sosar", que tem a particularidade de emitir doces melodias, parecidas com as que se tocassem numa flauta. Isso sucede quando o vento agita sua folhagem. Como é natural, os indígenas tem tecido uma quantidade de lendas em torno desse fenômeno, mas os observadores europeus, mais céticos, afirmam que as notas musicais partem de milhares de galhos da dita árvore.

O vento soprando através desses orifícios faz as vezes de um concertista de flauta.

O BRASILEIRISMO DE CARLOS GOMES

Celso BRANT

NUM dos seus melhores romances, referindo-se à ligação íntima que existe entre o homem e a terra, fala-nos Dostoiévski da "força da terra" que é realmente uma expressão muito feliz para designar uma coisa que todos sentimos mas que não podemos determinar ao certo o que seja: essa misteriosa identificação da nossa personalidade com o lugar em que nascemos e vivemos. Byron também procurou definir essa dependência em que se encontra o homem com referência ao seu berço, ao dizer, num poema famoso, que ele não era mais que um prolongamento da terra que lhe deu vida. Também os cientistas procuraram explicar esse fenómeno de identificação do homem com o "habitat", sendo mesmo a escola geográfica vista na história uma outra facie da geografia. Elisée Reclus assinalou que a geografia é a história no espaço, enquanto que a história é a geografia no tempo.

Na sua famosa "History of England" procurou Buckle explicar todos os fenómenos históricos como decorrentes da posição geográfica dos diversos povos. E Ratzel um dos chefes da escola antropológica, sintetizou toda essa maneira de encarar os fatos históricos e humanos ao escrever, na sua notável obra — "Das Erde": *Menschheit ist ein Stück der Erde.*

E' evidente que há exagero nessa conceituação de sábios e poetas. Embora dependente da terra, o homem pode, com seu próprio esforço, superar as contingências naturais, vencendo-as. Isso é mais verdade hoje de que ontem, porquanto a nossa dependência imediata com relação aos fatores naturais que nos cercam torna-se cada vez mais débil. O fator humano torna-se, ao contrário, cada vez mais preponderante. As conquistas da inteligência nos colocaram já em posição de superar, sem nenhuma dificuldade, obstáculos que, à gente primitiva, foi perfeitamente impossível vencer. O homem está, não resta dúvida, em contínua dependência do meio. Mas esse meio não pode definir todas as faces de sua personalidade. Há um fator histórico imponderável que os historiadores e os sociólogos não explicam mas que encontramos, permanentemente, marcando com fogo a história humana. Por que será que, no mesmo ambiente, sobrevoada pelas mesmas nuvens, coberta pelo mesmo céu, banhada pelo mesmo mar — esse mar tranquilo e sereno tão decantado pelo elegante Eurípides — a Grécia já não é mais o que foi dantes? Porque os guerreiros romanos não transmitiram aos seus filhos de hoje, o mesmo ardor combativo e a mesma ambição da conquista do mundo? E por que será que a França de 14 não soube repetir em 1940 os seus decantados feitos, entregando-se em poucas dias ao inimigo que tantas vezes venceu? Existe, sim, um elemento imponderável que em-

presta a certos povos, em determinada época, uma importância singular, como se fosse a própria voz do destino ou o "fiat" de Deus que repercutisse através dos séculos.

Quem quiser estudar a vida de um artista qualquer para melhor compreender a sua obra, deve situá-lo no tempo e no espaço. A música de Carlos Gomes, por exemplo, tinha de, necessariamente, refletir o ambiente de nossa terra, da mesma forma que mesmo nas suas melhores sinfonias, Beethoven não consegue esquecer totalmente os *lieders* renanos que ouviu na sua afastada infância. Mas, do mesmo modo que Wagner se deixou influenciar decisivamente por Beethoven, chegando a transcrever, em uma de suas óperas, trechos inteiros do gigante da Nona Sinfonia, assim também Carlos Gomes não poderia se eximir da influência dos mestres que amou. O caso de Giuseppe Verdi é típico. Tendo deixado o nosso país, onde não encontrava ambiente musical propício para o desenvolvimento de sua personalidade, Carlos Gomes se entusiasma logo pela música italiana. E como Verdi fosse, naquele tempo, a maior expressão musical da península, enamorou-se perdidamente de sua arte... Mas, como Wagner não perdeu sua fisionomia própria devido à influência beethoveniana, também Carlos Gomes se conservou ele mesmo em toda a sua obra, embora a expressão de suas idéias seja, inegavelmente, decisivamente italiana. Pode-se culpá-lo por isso? Antes de mais é preciso compreender-se que Carlos Gomes escrevia para uma platéia estranha, inteiramente alheia às coisas do seu país natal. Quem compulsar os jornais italianos daquele tempo, há de ver uma longa série de caricaturas com que os críticos dos jornais zombavam de sua mania de introduzir ambientes e paisagens brasileiras nas suas óperas. Isso significa que Carlos Gomes não fez grandes concessões ao público: mesmo ridicularizado por querer falar aos europeus de florestas virgens e de auroras tropicais, não litubeou um instante sequer em aproveitar o que de mais expressivo lhe fornecia o seu país. Para que se veja até onde vai o sentimento de brasilidade na obra de Carlos Gomes basta que olhemos para os enredos de suas óperas e o verdadeiro sentido das suas melhores páginas musicais. Ponhamos de lado as exterioridades, como, por exemplo, o fato de estarem os seus libretos escritos em italiano. Seus personagens nos falam de um mundo muito nosso, de um mundo rejuvenescido e cheio de acalentadoras esperanças que ele cantou como ninguém. Que quadro mais brasileiro que "Alvorada" de "Lo Schiavo"? Ao escrever essa página de imortal beleza, Carlos Gomes viveu toda a imensa epopéia de nossas matas. E é a própria alma do Brasil, estuante de vida e cheia de confiança no destino que parece cantar o dueto magnífico: "Sento una forza indomita."



CARLOS GOMES numa fotografia feita na Itália na época dos seus grandes êxitos na música lírica.



O BARÍTONO brasileiro Silvio Vieira na sua magnífica caracterização no "Schiavo" de Carlos Gomes.

CATARINA II

Cognominada a "Semiramis do Norte", Catarina II, imperatriz da Rússia, nasceu em Stettin, filha do duque de Anhalt-Zerbst, mulher de Pedro III. Reinou, depois do assassinio do imperador, de 1763 a 1796. As suas guerras felizes, as suas vitórias sobre os turcos, a proteção que dispensou aos sábios e aos filósofos, fizeram esquecer as suas violências, o seu despotismo e o seu comportamento desregrado.

Essa célebre tsarina, de origem alemã, correspondente de Voltaire, deu à língua russa, que ela conhecia perfeitamente, excelentes obras literárias. Querendo reconduzir seu povo a ser ele mesmo, ela criticou, com muito espírito a mania de imitarem os franceses.

Era de pequena estatura, nutrida e dotada de espírito enérgico ao mesmo tempo gracioso.

CASA JAYME RIBEIRO

AVENIDA AFONSO PENA 519

Casimiras — Linhos — Tropicais

NOVIDADES

VIAJOU SOSINHA
451 MILHAS

Faça uma de uma criança
de onze meses



O PAI do pequeno Jimmy Rojick perdeu o trem ao saltar numa estação para comprar cigarros. E a criança, que conta apenas onze meses e ficara no carro-salão, fez sosinha o percurso de 451 milhas de Kansas a Chicago. Jimmy aparece aqui quando o chefe de trem procurava distraí-lo na ausência do pai.

Tôda jornada sem guia
Busca aquela a quem mais queiras,
Tem tormentos e canseiras:
Pra-te fazer companhia.

Confiante, estende-lhe a mão
E ao lado dela caminha.
Se vives só, andorinha,
Não podes fazer verão...

Júlio César da Silva

Metrópole Hotel

Estabelecimento de primeira ordem, instalado
em prédio construído especialmente para
conforto de seus hóspedes

Proprietárias: IRMÃS CANÇADO

R. BAÍA, 1.023 - TEL. 2-6533 - BELO HORIZONTE

A População do Mundo

A POPULAÇÃO do mundo é calculada em dois bilhões de pessoas e se acha distribuída da seguinte maneira: Europa — 519 milhões; Ásia — 1.121.000.000; África — 145 milhões; América do Norte — 137 milhões; América do Sul e Central — 125 milhões; Oceania — 10 milhões. Na distribuição por milha quadrada, nos maiores países do mundo, notam-se os seguintes dados: Grã-Bretanha, 504,7; Estados Unidos, 44,2; Rússia, 208; China 145,6; Japão, 469,9; Índia, 176,3; Brasil, 14,0 e Argentina, 12,2. — I.A.

FLANELAS E TRICÔ

Flanelas e tricô devem ser postos durante cinco ou seis horas de molho em água e sabão, e enxaguados depois em água morna. Deve-se evitar torcer o tecido, e só passá-lo a ferro quando toda a umidade houver desaparecido.

ROOSEVELT E CHURCHILL SÃO PARENTES

WINSTON Churchill e Franklin Roosevelt são parentes, se bem que muito afastados.

A Sociedade de Genealogia e de Biografia de Nova York publica esta notícia em um dos últimos números de seu boletim mensal.

A filiação foi estabelecida por Mr. Conklin Mann, o qual pôde averiguar que a vinculação das famílias Churchill e Roosevelt remonta ao casamento de John Cook — que se passou da Inglaterra para América, em 1620 viajando a bordo do célebre navio "Mayflower" — com Sarah Warren, filha de Richard Warren, passageira também do mesmo celebrado navio.

EXPRESSO SUL AMERICA

RUA CAETÉS 1.012

TRANSPORTES EM GERAL

Domicílio a Domicílio

Belo-Horizonte — Rio-São Paulo.

Fone-2-4975

BING CROSBY
CANTA PARA OS SOLDADOS



PROPORCIONANDO horas alegres a um grupo de soldados e engenheiros do 3.º Exército dos E. E. U. U., aqui aparecem Bing Crosby e Dinah Shore numa audição em pleno acampamento. Bing Crosby enverga o uniforme de serviço.

* *

A DINAMARCA, a Suécia e a Noruega são os tres países onde o índice de altura dos homens é mais elevados.

Como ela se sente
ORGULHOSA!

...DE VER SUA CASA
MOBILIADA COM OS
LINDOS MOVEIS DA

CASA VITÓRIA

RUA TUPINAMBA'S, 862-864-FONE. 2-1862 (PRÓXIMO A AV. PARANÁ)

O LEITE

MUITO se tem discutido o assunto de ser ou não melhor o uso do leite cru. Por muito tempo se afirmava ser mais rico em cálcio e fósforo. Hoje, porém, se advoga que o leite fervido favorece a melhor assimilação desses minerais. Crêem muitos especialistas em moléstias de crianças que o leite fervido é melhor mesmo para coallhadas, e que se torna mais digesto. De maneira que se vai generalizando cada vez mais a opinião de que não convém o uso de leite cru. Acresce que, em geral, o consumidor do leite não sabe se as vacas que lhe fornecem o precioso alimento são perfeitamente sadias. E, se bem que o perigo de contágio de alguma doença não seja tão grande como alguns julgam, sempre é mais seguro ferver o leite.

ANTES DE NASCER

Criança ferida num bombardeio aéreo

O CORRESPONDENTE do "Exchange Telegraph Company", em Moscou, informou que a mais jovem das vítimas dos ataques dos alemães quando a aviação germanica dominava os ares foi uma criança que ainda não havia nascido.

Um médico operou uma mulher em estado de gravidez e que havia sido ferida por uma bomba aérea. Quatorze horas depois da intervenção cirúrgica, a mulher dava à luz uma criança. O médico constatou que a criança tinha encravada na bacia um estilhaço de bomba, que foi extraído logo em seguida. Mãe e filho restabeleceram-se, após cuidados especiais.

* * *

INFORMAÇÕES

O MAIOR avião do mundo é o Douglas B-19.

— O condor é o pássaro que voa mais alto.

— A cortiça é extraída das cascas de certas árvores.

— Odômetro é um aparelho usado para medir as distâncias percorridas.

— Em música para piano a indicação PP significa pianissimo, para ser tocado de leve.

— Para o fabrico do tamborim é usada a pele de gato.

NOVIDADES

P R C 7 — SOCIEDADE ANONIMA

RADIO MINEIRA

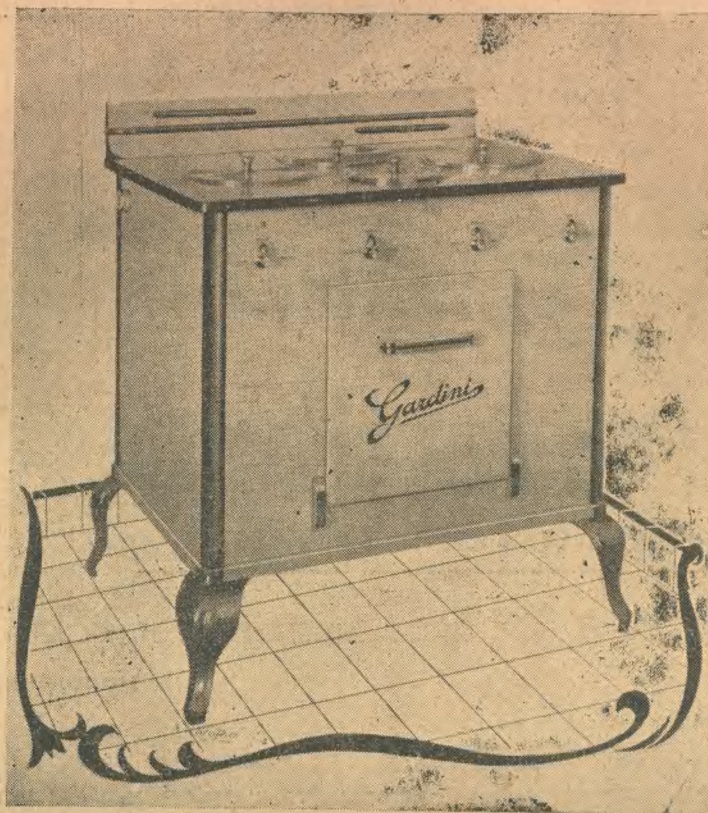
||| **FREQUÊNCIA 690 KILOCICLOS**
ONDA 434,8

STUDIOS

Rua São Paulo, 516 — Telefone — 2-2445

BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

Fogões e Aquecedores Elétricos "GARDINI"



Os melhores fabricados em todo Brasil.
Garantidos pela experiência de 4 anos.
Todo esmaltado a fogo.

Acabamento perfeito.
Econômico
Eficiente
Durável

Garantido por 12 meses.

ASSISTÊNCIA direta da Fábrica por técnicos especializados.

Exposição permanente a

AV. AMAZONAS, 661 — FONE, 2-4148

BELO HORIZONTE

NOMES

A *PROPÓSITO* da escolha de nomes para filhos, R. Magalhães Júnior enumera casos divertidos.

Em Macaé, por exemplo, um pai batizou a filha com o nome de Anquilostomina Fontoura, em locante homenagem à indústria farmacêutica nacional.

Em União, no Piauí, um cavalheiro chamado Job Coutinho, querendo exprimir sua admiração pelas virtudes de uma esposa fidelíssima, batizou os filhos com os nomes pitorescos de Honradálio e Honestílio. Outro casal da mesma cidade teve uma idéia mais original ainda. Ela se chamava Maria Amélia e ele Mariano das Chagas. O filho de ambos foi considerado, por ambos, um "produto do amor" dos dois. Por isso, saíram catando sílabas do "produto do amor" e dos seus próprios nomes, para formar esta beleza: Prodamar de Marimé e Marichá. Tão divertido quanto êsse, é o caso pitoresco de um casal, êle chamado Bonifácio e ela Dorotéia, casal que misturou os nomes para aplicá-los aos seus quatro filhos, aos quais deram as estranhas designações de Dorofácio, Bonitéia, Bonodoro e Faciotéia.

Em 1930, uma menina foi registrada por um pai extremamente político com o nome de Aliança Liberal da Conceição.

Em Campos, uma moça se assinava, ariscamente, Leopoldina R. de Azevedo. O pai, admirador do trem de ferro, a havia registrado com o nome de Leopoldina Railway.

No "Diário Oficial", são freqüentes os nomes esquisitos, como, por exemplo, os de Treze de Maio da Rocha, Isabel Abolicionista do Cativo e outros.

Outros propendem para um desinteressado naturismo. Em Macaé, já houve um fiscal municipal que se chamava Bonjardim Botânico do Brasil. Mas cedia lugar, sem dúvida, à poetisa Nisia Floresta Brasileira Augusta.

TODAS as vezes que se tem ligado uma suposição a uma boa ação, a suposição é sempre errada.

— Madame de Staël

A FELICIDADE

OS elementos da felicidade são: Uma boa consciência, honestidade nos propósitos e justiça nas ações.

— Seneca

PERDOAR sinceramente e de boa fé, perdoar sem reservas, eis a mais dura prova da caridade.

— BOURDALONE

O HOMEM MAIS ALTO DO MUNDO

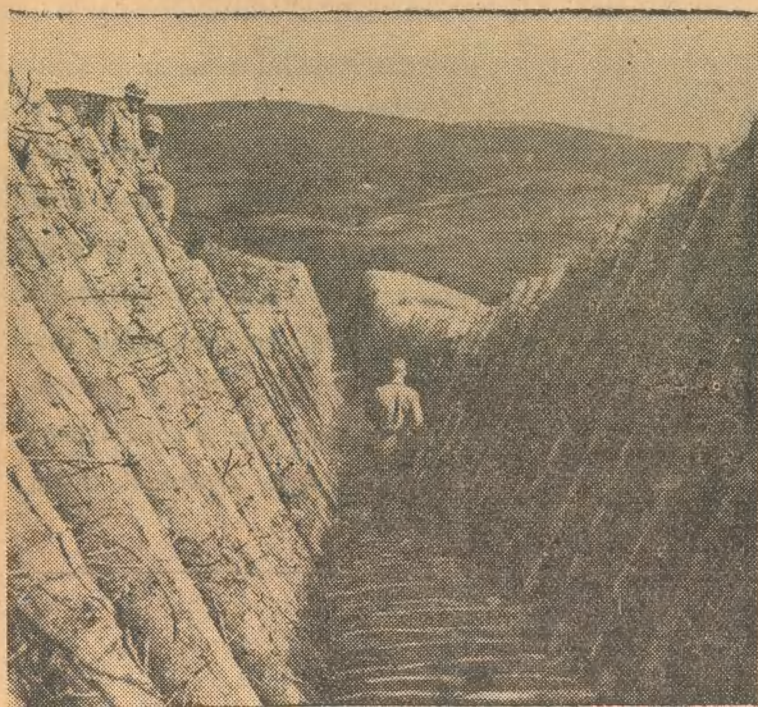
SAAD-Hohammed Ghazi é, atualmente, o maior homem do mundo. Depois de um acidente que sofreu, pô-se a crescer sem parar. Mede já 2,95 m. e continua a crescer sempre. Impedido de trabalhar e abandonado pelos médicos que não puderam obstar êsse crescimento, achou-se numa situação de

penúria. O rei Farouk apiedou-se da sorte dêsse infeliz. Fê-lo transportar a um hospital, onde o mantém às suas expensas particulares. Fez-se para o novo hospitalizado uma cama de três metros de comprimento. Muito breve êsse comprimento ainda será insuficiente.

IMAGENS DA GUERRA



DENTRO DA ALEMANHA — Em pleno combate, soldados aliados avançam sobre as posições nazistas na zona de Aachen.



LINGA GÓTICA — A Linha Gótica, nos Apeninos, constituiu sério obstáculo às tropas brasileiras, britânicas e norte-americanas na Itália. Na foto ao alto, soldados aliados destroem trincheira profunda contra tanks, num trecho da Linha Gótica, no Passo Futa.



BONS AMIGOS — Cansado após vários dias de batalha, o fuzileiro naval norte-americano dorme num banco de areia, atrás da linha de frente, na ilha de Peleliu, no Grupo das Palan, no Pacífico. Ao seu lado, um amigo inesperado — um cão japonês que fugiu das linhas nipônicas quando a ilha foi invadida pelos norte-americanos.



CASAMENTO — Realizou-se nesta Capital o casamento do dr. Lauro Grilo com a senhorinha Maria Angelica Veroloet de Faria. Ao alto, os recém-casados, logo após a cerimônia religiosa —————

CADA um fala da bondade de seu coração e ninguém ousa falar do próprio espírito.

— La Rochefoucauld

UM tolo que não pronuncia uma palavra, não se distingue de um sábio que se cala.

Molière

Casa Gaetani

Rua Tupinambás, 613

Fone. 2-5760 — Teleg.

GAETANI - Cx. Post. 55

GAETANI & CIA. LIMITADA

Ferragens, Cimento e Materiais para Construções

BELO HORIZONTE

Mede-se o amor

O PROFESSOR Marixena, de Bucareste, inventou um aparelho para medir o afeto. Trata-se de um pêndulo semelhante ao pêndulo de Foucault e mais graduado, que indica pelo contacto as reações nervosas e o grau de emoção do indivíduo, quando em presença da pessoa a quem estima. Diga-se também que a experiência só pode dar resultado com o consentimento absoluto de ambas as partes.

ESCALDA & CIA.

Vendemos sempre por menos

Louças, Ferragens, Tintas Óleos, Cereais Conservas, Bebidas e Miudezas

Armazem Colombo

TELEFONE, 2-2218

AV. CRISTOVÃO COLOMBO, 44

BELO HORIZONTE

DEZ REGRAS DE ETIQUETA

1 — Num jantar ou almoço íntimo ou de cerimônia, quando uma pessoa é servida não deve passar o prato a outro convidado, pois isso seria falta de consideração com a pessoa que o serviu.

2 — Quando se é convidado para uma festa ou jantar, não se deve agradecer ao se despedir.

3 — A pessoa que pede um copo d'água nunca deve oferecê-lo aos presentes.

4 — No automóvel, o lugar à direita pertence às senhoras.

5 — O prazo máximo para se responder a uma carta é de três dias.

6 — Ao serem distribuídas as cartas de baralho, não se deve apanhá-las e nem mesmo tocá-las antes das demais pessoas estarem servidas.

7 — Num jantar de cerimônia, nunca se deve repetir a sôpa e a sobremesa.

8 — Oito dias é o prazo máximo para se pagar uma visita de cerimônia.

9 — Em cumprimento, cabe às senhoras estender primeiro a mão.

10 — Finda uma refeição não se deve dobrar o guardanapo e sim deixá-lo sobre a mesa.

★

O PRÊMIO da virtude está na virtude mesma.

Spinosa

★

Eu sou contra o equilíbrio. Acho que a gente deve cair para poder se levantar.

Alvaro Moreyra

A GUERRA ATRAVÉS DA CARICATURA ESTRANGEIRA



— Diga — está vivo ou é...?

★

OS suplícios, em todos os seus aspectos de repugnância e crueldade, são responsáveis pelos males gerais, sem nunca corrigi-los.

Montestiquieu

★

A CRIANÇA japonesa tem um ano de idade no dia em que nasce.



— Povo alemão! Nosso glorioso Fuehrer, das alturas de sua sabedoria, vos garante o espaço vital de que necessitais!

Leôncio Correia

C.^{IA} INDUSTRIAL DE PRODUTOS REGIONAIS S/A.

GRANDE FRIGORÍFICO, SALSICHARIA E FABRICA DE SABÃO

INSPEÇÃO FEDERAL N.º 21

A maior e mais antiga indústria de banha e produtos correlatos do Estado de Minas Gerais — Fabricante da afamada banha **REGIONAL**, mortadelas, linguiças e salames premiados em diversas exposições.

CAPITAL REALIZADO CR \$ 2.000.000,00

Escritório e depósito - Estação de Santa Efigênia - Telefone, 2-3245

Enderêço telegráfico — **Regionals**

Caixa postal, 56 — Belo Horizonte

CURIOSIDADES HISTÓRICAS



1 — FELIPE dos Santos, o proto-mártir da liberdade nacional, executado em 1720, em Vila Rica, não era brasileiro. Nasceu na vetusta Vila de Cascais, em Portugal. Apesar de orador popular era, porém, analfabeto. Não sabia escrever o próprio nome.

2 — O PRIMEIRO jornal que circulou em Minas Gerais intitulava-se "O Compilador Mineiro". Editou-o Luiz Maria da Silva Pinto, em Ouro Preto, desde 13 de outubro de 1823 a 9 de janeiro do ano seguinte. Esse periódico era impresso em 4 páginas, nas dimensões de 25 X 16 cms.

3 — MARIANA foi a única Vila mineira que, no período colonial, conseguiu elevar-se aos foros de cidade. Essa importante distinção concedida por D. João V, em 23 de abril de 1745, motivou-se em vista de ser a localidade escolhida para sede de Bispado. Conforme as leis da época, os bispos eram nobres de primeira grandeza, príncipes titulares e não podiam residir em Vilas, nem o Papa o consentia.

4 — A CERTIDÃO de óbito do Aleijadinho acha-se arquivada na Matriz de Antonio Dias, em Ouro Preto. O teor desse interessante documento é o seguinte: — "Aos deztoito de Novembro de mil oitocentos e quatorze faleceu Antonio Francisco Lisboa, pardo, solteiro, de setenta e seis anos, com todos os sacramentos, encomendado e sepultado em cova da Boa-Morte; e para clareza fiz passar este assento em que me assino. O coadjutor José Carneiro de Moraes."

5 — A MATRIZ de Raposos é o templo mais antigo de Minas Gerais. Sua construção foi concluída em 1704.

6 — CABE ao sábio Manuel Ferreira da Câmara a primazia de haver fundido, pela primeira vez no Brasil e na América do Sul, o ferro-gusa em alto-forno. Esse acontecimento histórico data de 21 de outubro de 1815. A usina acha-se instalada no Morro do Pilar, Município de Conceição de Mato Dentro, em Minas Gerais.

7 — POUCA gente sabe que Domitila de Castro, a famosa Marquesa de Santos, residiu muitos anos em Ouro Preto (1813 a 1817), tempo em que seu primeiro marido Felício Pinto Coelho de Mendonça servia, no posto de alferes, no luzido Regimento de Cavalaria de Vila Rica. Felício Pinto Coelho era mineiro, natural de Coais, freguezia de Morro Grande.

8 — O CÉLEBRE poeta mineiro Frei José de Santa Rita Durão, autor do poema "Caramuru", faleceu em Portugal, no Hospício de Santo Agostinho, a 24 de janeiro de 1784 e acha-se sepultado na Mouraria, em frente ao altar de Santa Rita, entre os degraus que sobem para o claustro e ao jazigo do Conde de Soure.

9 — Muito deve o Brasil à obra grandiosa dos Capuchinhos na formação e consolidação de nossa nacionalidade. Em Minas, a atividade benemerente desses bandeirantes da fé data de 14 de julho de 1714, quando os religiosos da congregação italiana solicitaram licença ao Rei para iniciar a fundação de três conventos nas zonas

do Carmo, Sabará e Rio das Mortes.

10 — O IMPERADOR D. Pedro II recebeu na pia baptismal um nome quilométrico, um verdadeiro calendário: D. Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Ribiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga.

11 — SEGUNDO o recenseamento verificado na Capitania de Minas Gerais, no ano de 1776 a população era computada em 319.769 almas, sendo 166.995 negros, 82.110 pardos (índios e mestiços) e 70.664 brancos.

12 — COM cinco anos de idade assentou praça, como cadete, no 1.º Regimento de Linha, o menino Luiz Alves de Lima, futuro Duque de Caxias, nascido a 25 de agosto de 1803, na fazenda de S. Paulo, no Taquarassú, na Vila de Estrela, Província do Rio de Janeiro.

13 — NÃO se identificou, ainda, a famigerada Lagoa de Vupabussú, local onde teria Fernão Pais encontrada as decantadas esmeraldas.

14 — A COBRANÇA do quinto de ouro em Minas Gerais, relativa ao período de 1700 a 1787 rendeu para a Coroa portuguesa cerca de 7.357 arrobas de ouro-puro ou seja, em moeda atual, a inacreditável importância de ... Cr. \$2.209.100.000,00, se cotarmos a grama de ouro à razão de 20 cruzeiros!

15 — GRAÇAS ao brilhante trabalho do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, ficou provado que as apócrifas "Cartas Chilenas", esse terrível libelo contra o Governador Luiz da Cunha e Menezes, (o Fanfarrão Minésio), são de autoria de Tomaz Antônio Gonzaga, cabendo, apenas, o prólogo a Cláudio Manuel da Costa.

16 — CHAMAVA-SE Aspícueta Navarro o primeiro sacerdote que penetrou no território mineiro. Era esse jesuíta capelão da bandeira de Francisco de Spinosa que, em 1553, entranhou-se pelos agrestes sertões dos Cataguás.

17 — A FREGUEZIA da Boa-Viagem do Curral del Rei (Belo Horizonte) foi criada pelo Cabido Sede Vacante do Rio de Janeiro anteriormente ao ano de 1714; foi proposta para Capela-curada em 1721 e elevada novamente à freguezia em 1723, sendo finalmente erigida em Vigararia colada, pelo rei em 1752.

18 — FOI prêsno em 1811 em Minas Gerais, um espião de Napoleão Bonaparte, por nome Guido Tomaz Marlière, francês de nascimento e que, mais tarde, prestou relevantes serviços ao Brasil, na catequese dos índios botocudos.

19 — A CARTA RÉGIA de 26 de fevereiro de 1799 nomeava a imagem de Santo Antônio, da Matriz do Pilar de Ouro Preto, Capitão de Cavalaria, com o soldo de 480\$000 anuais. Os vencimentos de Santo Antônio só deixaram de ser pagos no governo do Marechal Hermes da Fonseca. Até 1890 atingiu a Cr \$286.640,00 a importância de soldos do milagroso taumaturgo pagos pelo Tesouro da União.

A MARIPOSA

Rendas — Golas — No-

vidades — Armarinho

em geral

F. PÁEZ

Av. Afonso Pena, 946

Tel.

2-1597

Belo Horizonte - Minas

QUEM pensa bem no que vai fazer evita a fusão de ter cometido um milhão de tolices.

Oxustirn

PAISAGEM

Maria das Dôres Rocha

O ESPAÇO é sonolento e quieta a noite dorme ao som da orquestração das ondas nas escunas. O mar, na placidez de seu ritmo uniforme vai levando indolente a areia para as dunas.

Vaidosa a luz se ergue envolta no halo enorme, e rasgando o seu vên joga luz nas colunas da alameda sombria e no espaço disforme, e num gesto sutil se espelha nas lagoas

No céu, uma fusão de estrelinhas cadentes, tece linda corôa em côres resplendentes para coroar a noite ornada de beleza!

E bem no alto o cruzeiro esguio a esfarelar suas bênçãos de luz, parece eternizar a obra prima do grande autor da natureza!

OS BARBEIROS NA IDADE MÉDIA

NA Idade Média tôdas as intervenções cirúrgicas estavam entregues aos barbeiros. Extraíam dentes, faziam san-

grias, drenavam ferimentos e executavam todos os "trabalhos manuais" considerados humilhantes para os médicos.

ENTREGAR-SE à colera é muitas vezes vingar sobre si mesmo a falta dos outros. — SWIFT.

NOVIDADES

O NOSSO AMIGO, PEDRO VARGAS

Desde o dia 5 de março que a Pampulha está apresentando em seu elegante "grill" o famoso cancionista mexicano, o nosso amigo, PEDRO VARGAS. O êxito da nova temporada do cantor das Américas tem sido simplesmente indescritível. Uma porção de belas canções, que trazem a marca do romancista popular do grande povo amigo, tem sido lançada por PEDRO VARGAS na Pampulha, e cada canção nova sua é um novo motivo de alegria nos corações mineiros, que têm no famoso intérprete o seu cantor preferido.

Na temporada de PEDRO VARGAS, a Pampulha ainda tem apresentado com êxito ruidoso: RUDY CARDENAS, o fenomenal malabarista menino do México; ANJOS DO INFERNO, o maior conjunto da música popular brasileira; GLORIA THOMAS, a insigne cantora lírica; TATUZINHO, o popularíssimo humorista brasileiro.



PAMPULHA



DA TERRA DO CINEMA



CURVILINEA e aero — dinamica, dona de curvas sensacionais, Jean Porter é uma Mae West de dezenove anos que está alcançando largo êxito. A Metro incluiu-a no "cast" do excelente tcnicolor ESCOLA DE SE-REIAS, ("Bathing Beaut"), cujo titulo em português era a principio AI VEM UM HOMEM.

O SOLDADO E A ESTRELA

Popularidade de uma grande artista

GREER GARSON dirigia seu carro, a caminho de sua residência, após um dia de trabalho em "O Vale da Decisão", quando notou que um soldado a saudava no momento em que ela parava atendendo a um sinal de luz vermelha. Greer Garson abriu a porta do carro — não esqueçamos que há crise de transporte mesmo em Hollywood — e perguntou ao soldado se ele desejava condução.

— Não senhora, muito obrigado — respondeu o soldado sorrindo — eu apenas queria dar-lhe uma boa olhadela... Muito obrigado!

O NOVO filme de Hedy Lamarr para a Metro é "Her Highness and the Bellboy", que Richard Thorpe dirigirá e Joe Pasternak produzirá; ao lado de Hedy Lamarr, que estará elegantíssima no filme, aparecerão Robert Walker, June Allyson, Regs Ragland, Ferdinand Munier e Bertha Federichi.

POR demonstração de heroísmo durante a invasão da França pelos Aliados, o tenente Robert Montgomery, da marinha norte-americana, recebeu uma medalha de bronze na base de San Pedro. Montgomery, que está agora de volta aos estúdios da Metro, interpretará "They Were Expendable".

NOVIDADES

COMO COMEÇARAM

Fala Greer Garson

— Eu estava representando "Old Music" num teatro de Londres, sem ter a menor idéia de que alguém importante, na platéia, me estivesse vendo quando o porteiro da "caixa" veio dizer-me que um senhor Louis B. Mayer desejava falar comigo.

— Se ele quer vender meias — respondi — diga-lhe que agora não estou precisando.

— Mas — informou meio espantado o porteiro — trata-se de Louis B. Mayer, da Metro-Goldwyn-Mayer.

Uma semana mais tarde firmámos um contrato e troquei Londres por Hollywood.

O QUE DIZ JUDY GARLAND:

— Depois de terem os diretores de elenco de vários estúdios de Hollywood me dito que eu era demasiado jovem, demasiado robusta, fui chamada para uma audição nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. Antes de mais nada pelo passeio, meu pai e eu saímos em direção aos estúdios de Culver City. A principio cantei diante de algumas pessoa que me ouviram atenciosamente creio que por simples cortesia. Depois chamaram pelo telefone Mr. Louis B. Mayer e lhe pediram que descesse. Ele assim fez. Cantei, então, para aquele senhor, sem ter a menor idéia de quem fosse. Quando terminei, todos me deram parabens e saíram. Dois dias depois fui chamada aos estúdios, firmei um contrato e soube que Mr. Mayer era Mr. Louis B. Mayer, vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, o cavalheiro que desde aquele dia é meu chefe, meu conselheiro e um bom amigo.

FRANK SINATRA, que alcançou fama cantando baladas românticas populares, tem uma boa coleção de música clássica, que estuda intensamente, sempre que lhe sobra algum tempo. Entre cenas de "Marujos do Amor", da Metro, Frank Sinatra procura, em seu camarim, ouvir sempre que pode os seus compositores prediletos, Brahms, Wagner e Rachmaninoff.

Ao que se diz, Sinatra termina o dia invariavelmente ouvindo em sua casa, com sua esposa, uma sinfonia gravada em discos.

Jóias, relógios, pedras preciosas, antiguidades, objetos de arte
prataria, artigos finos para presentes

JOALHERIA VILA RICA

RUA DA BAHIA, 925 — TEL, 2-7920 — BELO HORIZONTE

FILIAL EM POÇOS DE CALDAS — PALACE HOTEL

Oficinas aparelhadas para fabricação, remodelação e conserto de qualquer
joia — Lapidação própria de pedras preciosas.

O ARTISTA MAIS NOVO

Ba-ad Boi foi filmado horas após o seu nascimento

O MAIS novo ator de Hollywood nasceu num sábado pela manhã e trabalhou — ou quase isso... — diante da "câmera" às primeiras horas da tarde.

Trata-se de "Ba-ad Boi", um carneirinho nascido num palco de filmagem da Metro Goldwyn Mayer durante os trabalhos de "Hold High the Torch", que Fred Wilcox apresenta juntos nada menos de 250 carneiros. Wilcox prontamente escreveu uma sequência em seu "script" na qual Elizabeth Taylor teve que alimentar um carneirinho com uma pequena mamadeira, — e a cena foi filmada quando "Ba-ad-Boi" tinha de vida apenas 6 horas.

*

SPENCER Tracy e Katharine Hepburn cantarão em "Sem Amor", grande filme que aí vem.

Dizem que as cenas em que eles fazem essa bravata divertiram muitíssimo todos os que assistiram os trabalhos.

A própria Katharine declarou, bem humorada, que essa era a primeira e última vez...

Spencer e Katharine cantam o célebre "Happy Birthday to You".

*

TANTO sucesso alcançou "Senhor Recruta!", a esplêndida versão do livro "See Here Private Hargrove", que teremos uma espécie de continuação daquele "hit": — "What next, Corporal Hargrove?". O título em português ainda não está escolhido. Robert Walker, como se sabe, é o feliz intérprete de "Senhor Recruta!"



VAN HEFLIN despede-se de sua esposa, Frances Neal, e de sua filha Van Gay, de seis meses, ao partir para o "front" de guerra no Pacífico, onde se encontra. O famoso artista da Metro, que no ano passado recebeu um prêmio da Academia de Arte Cinematográfica, apareceu ainda há pouco ao lado de Judy Garland e Marta Eggerth em LILI, A TEIMOSA. —

O SUCESSO DE UMA MUSICA BRASILEIRA

«Tico - Tico no Fubá» continúa a alcançar êxito nos Estados Unidos. O que conta Ethel Smith

A VIDA é uma canção para Ethel Smith — ou melhor, não uma canção, mas um chorinho brasileiro. Nada mais, nada menos que o nosso já tão famoso e balido, mas sempre vivo, sempre saboroso "Tico-Tico no Fubá". A história se conta assim:

Ethel Smith esteve na América do Sul e ajudou muito na propaganda do órgão elétrico. E a música de maior sucesso de todo o seu repertório era "Tico-Tico no Fubá", a que ele dava uma vibração toda especial.

Regressando aos Estados Unidos, Ethel Smith, obtendo logo um contrato no St. Regis Hotel, fez do "Tico-Tico no Fubá" o seu número de maior sucesso e pouco depois gravava a música. Assim que o disco foi posto à venda, venderam-se 60.000 exemplares.

Alguns dias depois, quando executava o "Tico-Tico" no St. Regis, Ethel Smith foi ouvido por um representante da Metro-Goldwyn-Mayer, que, entusiasmado, ofereceu-lhe um contrato. E lá se foi Ethel Smith para os estúdios da Metro com o seu querido "Tico-Tico"...

A música já havia sido utilizada em filmes da Metro — em "A Filha do Comandante" fora apresentada mesmo de modo felicíssimo, mas isso não impediu que Ethel Smith convencesse a

Metro de usá-la novamente, porque sua interpretação pelo órgão elétrico seria ainda mais sugestiva. E assim aconteceu. Em "Escola de Sereias", comédia musical em technicolor, da Metro, com Esther Williams e Red Skelton, o número de Ethel Smith é do maior efeito.

O resultado desse sucesso é tão grande que, dizem, "Tico-Tico no Fubá", está competindo seriamente com "Aquarela do Brasil", até aqui a música brasileira que mais caíra no gôto do público norte-americano.

E Ethel Smith está com a vida feita em Hollywood. Todos falam em seu nome e querem ouvir e tornar a ouvir a sua interpretação do "Tico-Tico no Fubá".

— Convidaram-me a imprimir no cinema do Chinês de Hollywood o meu órgão elétrico — comentou Ethel Smith sorrindo, há pouco — mas isso não será possível, porque o instrumento é muito grande. O que poderei fazer é imprimir a figura de um tico-tico, isso sim...

*

E' SURPREENDENTE o que se faz com o tempo quando se tem a paciência de esperar e não de andar apressadamente.

Lacordaire

SALÃO REX

— de —

ARTHUR TEIXEIRA DE MORAIS

Cabelo e barba — Mani-

cure — Perfumes

Avenida Afonso Pena,

744 — Tel. - 2-4479

Belo Horizonte

NOVIDADES

ARMAZEM MEDEIROS

DE

ALMEIDA MEDEIROS & CIA.

Generos de primeira qualidade, conservas e bebidas finas

A mais completa casa do mais aristocratico bairro da Capital

Rua Rio de Janeiro n.º 2.221. Fones: 2.7869 e 2.6895.

Entregas rapidas a domicilio. Faça-mos uma visita.

PARA BEM DORMIR

Regras gerais de higiene pratica

PARA bem dormir, é necessário obedecer, sobrelado, as regras gerais de higiene prática, tão difundidas, referentes à aeração sem correntes, com uma média de 200 metros cúbicos por pessoa e por oito horas de sono; abrigo, ambiente silencioso, disposição adequada da cama, distribuição harmônica e sóbria dos móveis e adôrnos do dormitório.

Quando chega a oportunidade e se manifesta a vontade de dormir, deve-se fazê-lo sem interposições de nenhuma natureza. É muito comum o costume de certas pessoas que se põem a dar voltas depois de estar resolvidas a descansar. Dão as "boas-noites" e depois recordam que se esqueceram de algum pequeno trabalho da casa; ou percorrem os quartos da família para manter uma breve e intransigente conversa; abrem móveis e caixas sem necessidade, mudam os objetos de lugar, vão e veem sem motivo e, quando se metem na cama já malograram o precioso intermédio que leva da vigília ao sono, imperceptivelmente, e que, como todas as funções da vitalidade, manifesta-se por uma sensação de bem estar e prazer.

UMA vez o necessário assegurado, não há mais felicidade num palácio que numa choupana.

Lamartine

QUANDO a amizade ainda não foi cimentada pelo tempo, a confiança só se desenvolve por pequenas etapas.

Goethe

NOVIDADES

Este tipo, como também o que se deita e apaga a luz para entregar-se deliberadamente aos pensamentos, a resolver problemas do dia, são os que constituem a numerosa legião dos insones por vontade, que terminam a sê-lo por neurose e aos quais o sono vem, não por generoso equilíbrio orgânico e sim por esgotamento nervoso:

JULGA-SE que um homem é capaz de grandes feitos pela atenção que ele dá aos pequenos.

Tacito

Especialista em brinque-

dos, bijouterias, joias,

relogios para homens e

artigos para pr. sentes



BAZAR BELO HORIZONTE

MARCOS CHARNIZON - VENDAS A VAREJO E ATACADO

ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO

Rua Espirito Santo, 382 — Telf. 2-5231 - Belo Horizonte

Contra o reumatismo

Uma campanha na Inglaterra

L. S. P. Davidson, professor de Clínica da Universidade de Edimburgo, recomenda que se leve a cabo na Inglaterra uma verdadeira campanha anti-reumática nacional; aconselha aos leitores chamar a atenção dos seus representantes nos conselhos municipais e no Parlamento para a impressionante propagação do reumatismo. Calcula o Dr. Davidson que essa doença custa à Inglaterra e ao país de Gales mais de 17.000.000 de libras esterlinas, anualmente. As estatísticas relativas à Escócia revelam que 50.000 pessoas garantidas contra essa doença, acham-se impedidas pelo reumatismo durante três meses de cada ano e devem abandonar o trabalho, com subseqüente prejuízo para elas próprias e para o país.

ENTRE passado que nos escapa e o futuro que ignoramos, existe o presente onde se alinham todos os nossos deveres.

A. de Gasparin

A CONDESSA Elizabeth Bathory, a célebre "tigre" húngara, (1560-1614) matou 650 empregadas em 6 anos. ...Pertencente à nobreza, era imune de punição.

CAMÕES e Vasco da Gama estão sepultados nos Jeronimos, em Lisboa.

ENTRE o maldizente e o malfeitor só há a diferença da ocasião.

Quintiliano

UMA CARTA endereçada a "Deus" foi enviada de Liptau, Alemanha, para Roma, em 1926, sendo devolvida ao remetente com a nota: "Endereço ignorado".

A ESTRICNINA

A ESTRICNINA, veneno vegetal, vem de uma espécie de feijão das Índias Orientais. O seu extrato mata, causando violentas convulsões musculares. Usada em doses medicinais, funciona como reanimadora dos músculos, agindo como valioso tônico.



(Foto M. G. M.)

UM FILHO! ALEGRIA E FELICIDADE DO LAR. CHEGOU HA POUCO E TRAZ NO OLHAR SERENA CONFIANÇA NOS HOMENS E NO MUNDO QUE ELE AINDA NÃO CONHECE. NÃO PERMITA QUE A INCERTEZA DO FUTURO SEJA MAIS TARDE UMA SOMBRA NOS SEUS DIAS. ASSEGURE A TRANQUILIDADE DAQUELES QUE FALAM DE PERTO AO SEU CORAÇÃO, ABRINDO UMA CADERNETA NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS.

ÓTIMOS JUROS E GARANTIA ABSOLUTA
SUCURSAIS EM JUIZ DE FÓRA, POÇOS DE CALDAS E UBERABA — FILIAIS EM NOVA LIMA, MURIAÉ, POUSO ALEGRE, VARGINHA, BARBACENA, S. JOÃO DEL REI E OURO FINO.

Deposite suas economias na Caixa Econômica Federal de Minas Gerais
Rua Tupinambás, 462 — BELO HORIZONTE

BANCO AGRICOLA DE SETE-LAGOAS, S/A.

MATRIZ

SETE-LAGOAS

Carta Patente 949, de 3 de Junho de 1931.

DEPARTAMENTOS

ESMERALDAS - PEDRO LEOPOLDO - PA-
PAGAIO - VESPASIANO

DIRETORIA

Dr. Bernardo Alves Costa - Diretor - Presidente

Bernardino Vaz de Mélo - Diretor Vice-
Presidente

Francisco Texeira da Costa - Diretor-
Gerente

CAPITAL: Cr.\$3.000.000,00 — FUNDO DE RESERVA: Cr.\$2.010.000,10

MOVIMENTO: Cr.\$ 50.227.485,90

DEPOSITOS: Cr. \$26.268.272,90 — EMPRESTIMOS: Cr. \$28.158.619,90

ENVELHECER

COSTA REGO

*Eu não esperava que aquêle especialista, pon-
do em suas palavras a unção de um sacerdote,
me convidasse a envelhecer.*

*Envelhecer não me parecia um ato voluntário,
senão uma pura contingência. Está nisto o erro,
ponderou-me êle, o mais grave erro de nossa
vida. Envelhecer é uma ciência, provida, como
as outras, de seus princípios e de suas hipo-
teses. Grande porção dos sofrimentos humanos
vem de que a humanidade não sabe envelhe-
cer.*

*Outrora, êsse problema era menos angustioso,
porque as necessidades não se apresentavam tão
numerosas. A Civilização crivou o homem de
novas necessidades, multiplicando-as sob a for-
ma illusória do conforto. Buscando o conforto,
o homem aniquila-se, pois deve empregar o es-
fôrço maior para viver, e isto faz que viva
menos.*

*Li há muitos anos que o Dr. Townsend, dos
Estados Unidos, lançara o que se pode chamar
a doutrina da velhice. Essa doutrina sustenta
que, nas condições da vida moderna principal-
mente em cidades muito populosas, cumpre ao
homem parar de viver aos sessenta anos, isto é
eliminar de sua existência o trabalho ou, quan-
do não possa agir de outra maneira, escolher
uma profissão de atividades menos intensas.
O ideal seria entretanto suprimir o trabalho,
substituindo-o por uma ocupação que deleitasse.*

*Em substância, o que se quer do homem é uma
preparação, ou, melhor, uma renúncia tácita aos
deveres e necessidades que o excesso de con-
fôrto lhe proporciona; é o alheamento e a mo-
deração; é, em uma palavra, a dieta.*

*A vida encontra, assim, um sentido mais sua-
ve, sobretudo se o velho apurando o gosto bu-
cólico, abandona a cidade pelo campo, distri-
buindo as horas do seu dia por suas couves, seus
títoros e seu cachimbo.*

*Felizes os que têm uma radiografia para mar-
car e um médico para anunciar a hora de en-
velhecer. Sempre é mais doce aguardá-la do que
vê-la subitamente chegar.*

★

O ENSINO do mestre não deve supri-
mim o esforço pessoal do aluno.

Comenius

TORRE DE BABEL

Cento e quarenta e um idiomas são fala-
dos na Rússia.

*ALGUMAS das mais reduzidas raças
do mundo formam parte da vasta aglo-
meração humana que se chama Rússia.
E' tão grande a extensão dêsse país e tão
variada a sua composição, que nele se
falam 141 idiomas, distribuídos por 59
nacionalidades principais e 96 grupos de
população. O mais reduzido dêsses gru-
pos é o dos Orokes, que vive na parte
setentrional da ilha Sacalina. Antes da
guerra russo-alemã, existiam somente
150 habitantes, a menos que se tenha
produzida algum falecimento desde que
se fêz, há poucos anos, o último recen-
seamento.*

★

São perdidos todos os esforços feitos
fora da educação.

Pestalozzi

NOVIDADES

CASA JUVENTINO - COMERCIO E INDUSTRIA, S / A

FAZENDAS E CHAPEUS POR ATACADO

CAIXA POSTAL, 258

RUA RIO DE JANEIRO, 234

BELO HORIZONTE

Cornelio, Cançado e Cia. Ltda.

Artigos de malha, meias, camisas
de meia, armarinho, papelaria, per-
fumaria, etc. por atacado

Rua Guarani, 96

Esquina com rua Caetés

BELO HORIZONTE

OPINIÕES

POUCAS amizades subsistiriam se cada qual soubesse o que seu amigo diz dele quando está ausente.

Alexandre Dumas

A FELICIDADE consiste em ter um Sol dentro de si mesmo.

— Valzere

O ENSINO deve ser interessante, alegre, gracioso! Tôda a escola se deve conduzir por uma severa doçura.

Montaigne

QUANDO se tem a força de se vencer a si próprio é que se nasceu para grandes cometimentos.

MASSILON



NÃO se deve aceitar um convite para passar alguns dias numa casa sinão quando se tem a certeza de se poder também fazer outro tanto.

Convém observar que as relações com os donos da casa devem ser muito íntimas para se estar certo de que os não incomodaremos, indo instalar-nos em sua casa.

ALGUMAS pessoas têm o mau hábito de se convidarem a si próprias com uma familiaridade excessiva. Devem esperar sempre um convite, mesmo que mantenham as mais estreitas relações com os donos da casa. Não os privemos do prazer de solicitar a nossa presença; depois, acolhamos então o convite com alegria.

DESCONFIEMOS dos convites que nos fazem os habitantes das cidades. No campo, as casas são mais espaçosas para se poder alojar mais de um convidado, mas nas cidades as casas são forçosamente mais exiguas e as condições de vida mais restritas. Convém, pois, acolher com reserva os convites dos amigos da cidade cuja existência nos convém partilhar.

HOSPEDADO numa casa amiga, sejamos discretos e façamos uso de tudo com a máxima reserva. Não incomodemos inutilmente os criados, nem os estorvemos.

NÃO nos devemos salientar nem pelos nossos hábitos, nem pelos nossos regimes. Se se sabe que os donos da casa tomam pela manhã o chocolate, façamos como eles e não reclamemos café.

NÃO se deve abusar da hospitalidade das pessoas que nos convidam, a ponto de importuná-las. Se se sabe que os seus negócios reclamam a sua presença fora de casa, devemos dizer-lhes que não se preocupem conosco. Pretestemos mesmo uma correspondência urgente para nos retirarmos para o quarto durante todo o tempo que os donos da casa tiverem que ausentar-se.

ASSIM que se regresse, tem-se obrigação de escrever aos donos da casa uma carta agradecendo a hospitalidade recebida.

SERVIÇOS DE MENSAGEIROS

Auxiliai os pequenos jornaleiros,
preferindo sua agência de mensagens e transportes

Serviços garantidos
RUA TAMOIOS, 289
Fone, 2-6872

FARMACIA SÃO FELIX

FARMACEUTICO ANTONIO VIDIGAL

Manipulações -- Drogas -- Perfumarias -- Acessorios -- Seringas -- Etc.

PRAÇA DIOGO VASCONCELOS, 274 — FONE, 2-0099

PREÇOS MENORES DO QUE OS DO CENTRO, ONDE O PADRÃO DE VIDA É MAIS CARO

NOVIDADES

**CHAPEUS E ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS**

Chapelaria e Gravataria

LONDRES

M. Valente & Cia. Ltda.

AV. AFONSO PENA, 902

FONE, — 2-2202

BELO HORIZONTE

O NOVO GLORIA

Remodelação do tradicional

cinema da AVENIDA

AFONSO PENA

A EMPRESA DE CINEMAS E TEATROS, proprietária da maioria das casas de diversões de Belo Horizonte, acaba de remodelar as instalações do GLÓRIA, o tradicional cinema da Avenida Afonso Pena.

Sempre empenhada em bem servir ao público, a Empresa Cinema e Teatros dotou o GLÓRIA de grandes melhoramentos, colocando-o à altura das melhores casas do gênero, com todas as condições de conforto.

* *

OS que sabem muito admiram pouco; os que nada sabem admiram tudo.

— Seneca

* *

A SABEDORIA dos covardes assemelha-se à luz das tochas: ilumina mal porque é trêmula.

Vitor Hugo

SAUDAÇÃO A LINDOLFO GOMES

Por Lélío Graça

(NO AGAPE QUE LHE OFERECE-
RAM SEUS ALUNOS E AMIGOS DE
JUIZ DE FORA).

PROFESSOR Lindolfo Gomes:
Que este brinquedo não tomes
Por sisuda e lãta festa.
Os teus alunos queridos
Querem depôr, comovidos,
O beijo na tua testa.

Velho de alma sempre nova,
Recbe a inconcussa prova
De nossa extrema afeição.
Vê, são teus velhos pupilos,
Que te oferecem, tranquilos,
Cada um seu coração.

Mestre Lindolfo, cincuenta
Anos de vida opulenta
Nos tabutas do Jornal!
Cincuenta anos, maravilha!
Palmilhando a mesma trilha,
Nos rolciros do ideal!

Onde está a mocidade
A quem pregaste a verdade
Na palavra sempre amiga?
Vai pelo mundo a louvar-te,
Se encontra por toda a parte.
O nosso Brasil que o diga.

Para exaltar tua vida,
O' Mestre de fronte erguida,
Senhor de mil atributos,
Os principais desta mesa
— Nunca vi tanta avareza —
Deram-me cinco minutos.

Também daria no mesmo,
Se dêssem-me tempo a êsmo.
Pois, se de meus dons humanos
Quisesse render tributos,
Só a uns teus cinco minutos,
Fôra mistêr cincuenta anos.

Lindolfo Gomes, paciência,
Perdôa esta irreverência
De idéias que não perfilhas,
Mas do tempo ao duro assédio
Eu não tive outro remédio
Senão sandar-te em sextilhas.

Cinco minutos? Qual nada!
A empresa assim arriscada,
Quem é que se atreveria
Celebrar em tom profano
Talento super-humano,
Modéstia e sabedoria?

Teu valor, jamais negado,
Nem sempre recompensado
Como mestre e educador,
Nos recorda o jardineiro,
Que enfeitava o mundo inteiro,
Sem possuir uma flôr.

Como sinto, Mestre — amigo,
Esse esplendor que bendigo
De tua alma grande e nobre!
Não há nada neste mundo
Mais sublime, mais profundo,
Que a riqueza de ser pobre.

Possues essa qualidade,
Vivendo a simplicidade
Das criaturas frugais.
Mas Deus, a bondade imensa,
Premia o justo e o compensa
Nos dons espirituais.

Vai se findando o meu prazo,
Velho mestre, e, neste caso,
Aqui termino e repito:
Recebe, tu, nossos nomes,
Num "VIVA LINDOLFO GOMES,
DEUS TE SALVE!"

Tenho dito.

* *

O SAL

O SAL está sendo aproveitado, com grande êxito, nos Estados Unidos, na construção de estradas de rodagem. Afirmam os técnicos rodoviários desse país que o sal, cristalizado, forma uma superfície firme e lisa, é mais barato que o asfalto, torna os caminhos mais visíveis de noite e apresenta maior segurança nas grandes velocidades. O famoso volante ingl's Sir Malcolm Campbell, alcançou o seu recorde de velocidades em uma estrada toda pavimentada de sal.



IMPERIO DOS MOVEIS

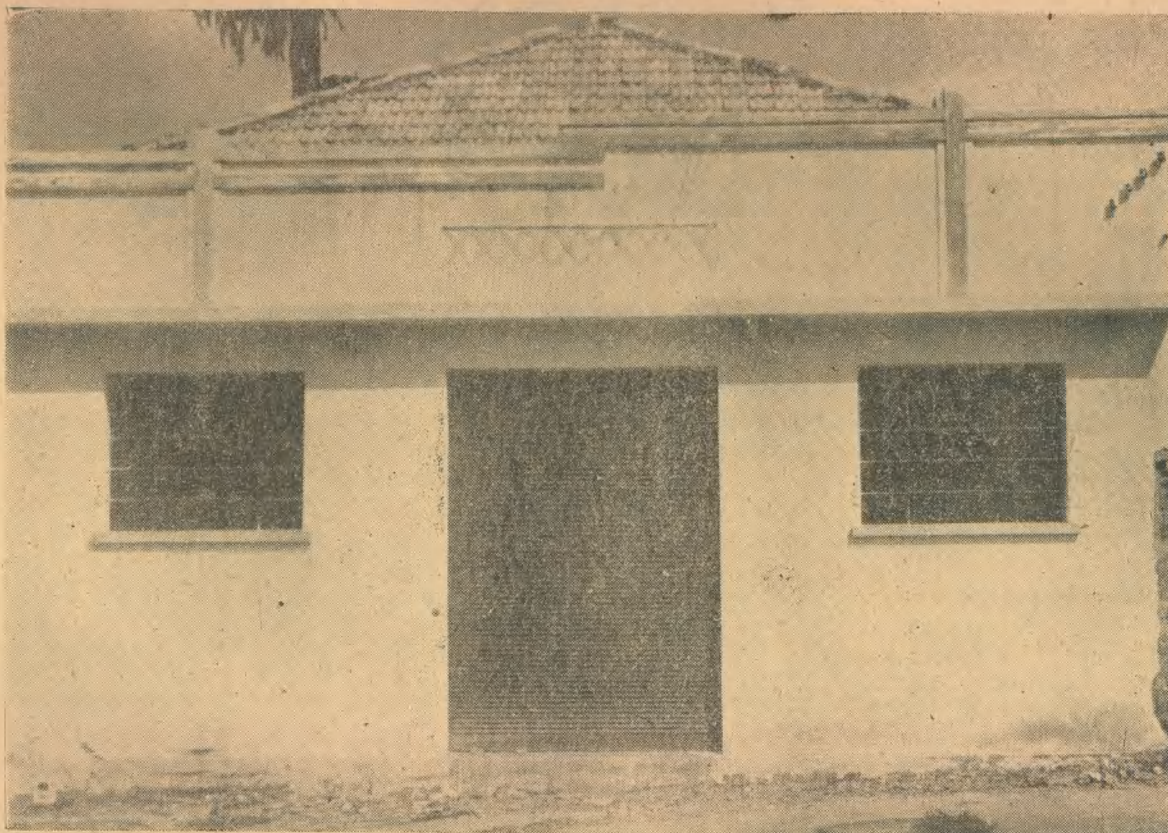
OS MELHORES MOVEIS

PELOS MENORES PREÇOS

RUA CARIJÓS, 571 — FONE, 2-5066

Moderníssimas máquinas para fabrico dos PRODUTOS LUXO

Vão ser em breve instalados em prédio próprio em Belo Horizonte



Prédio da Rua Ouro Preto, 213, no qual vai ser instalada a Fábrica dos Produtos "Luxo", de propriedade de Roberto Mário Santoro.

Com o uso da marca LUXO, V. S. terá mais vitaminas, mais proteínas, mais calorias, mais minerais, mais energia

* * *

LUXO lhe dá farinha milho, creme milho, fubá mimoso, torrãozinho, creme arroz, cangica, cangiquinha, fubá extra, farelinho

* * *

Fábrica à rua Ouro Preto, 213, de propriedade de ROBERTO MARIO SANTORO — Belo Horizonte

ULTIMA VONTADE

GUILHERME DUPUYTREN foi um brilhante, mas, excêntrico médico-operador, que viveu de 1777 a 1835. Morreu recusando-se a ser operado, pois que, como dizia, julgava preferível "morrer nas mãos de Deus a morrer nas mãos dos homens".

★

A IRREFLEXÃO produz mal maior que a inesperienza e se as mulheres refletissem melhor seriam mais fortes.

— Waldor

UM dos maiores aborrecimentos para quem faz trabalhos caseiros ou pratica esporte ao ar livre é o fato de se tornarem as mãos ásperas e rugosas.

Para evitar esse contratempo, devem-se untar as mãos, todas as noites, com uma mistura de glicerina e limão. Esfregam-se as mãos uma na outra, de maneira que o líquido penetre bem. Sem

enxugá-las, antes de se deitar, empoam-se com talco.

Para branquear as mãos, fricções de limão e aplicações de pasta de amêndoas doces.

As escovas para cabelos não devem lavar-se muitas vezes, mas sim limpar-se frequentemente com um pano.

NOVIDADES

UTILIDADES

OTAVINHO

ANIMOU O CARNAVAL
NA P. R. H. 6

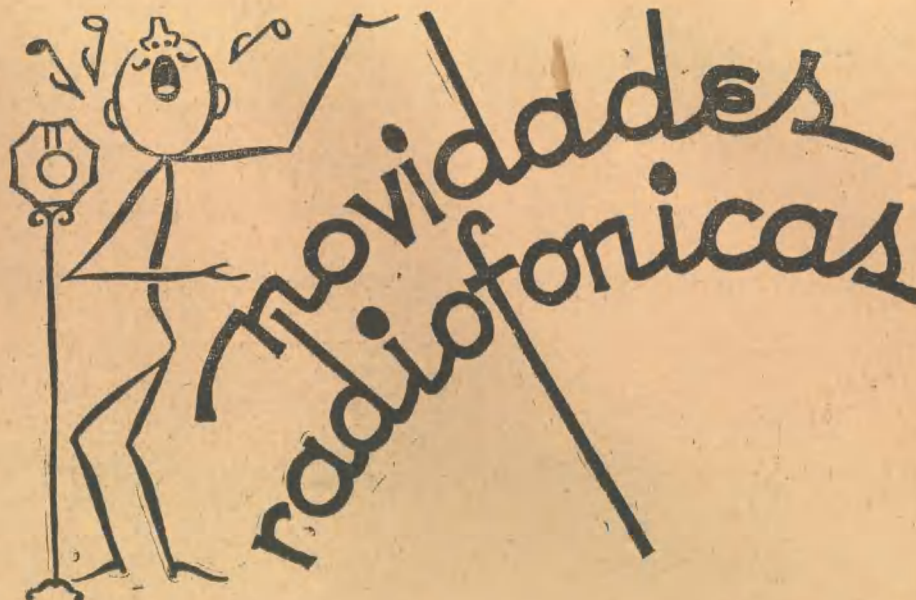


A RADIO Guarani lançou, com o maior êxito, ao microfone, o programa "Carnaval no eter", uma de suas grandes realizações de todos os anos. Com a colaboração de elementos de destaque do seu "cast", a PRH-6 apresentou movimentadíssimas audições desse programa que contou, sempre, com o maior número de "fans". Otavinho Mata Machado, Edmundo Faria, o Grande Côro Guarani, a Orquestra de Dansas da PRH-6, o Regional de Araujo e ainda outros cartazes emprestaram o brilho de suas atuações ao "Carnaval do eter".

REALIDADE RADIOFONICA

Mais uma vez, depois do estremecimento da montanha, apareceu um rato... Largas perspectivas, diziam os otimistas, estavam sendo abertas à radiofonia brasileira. No entanto, com a aproximação dessas realidades, verificamos que não eram tão grandes quanto esperavamos. A comercialização de toda espécie de arte está acabando por tornar insuportável essas manifestações que poderiam ser tão interessantes. Da mesma forma que o cinema, o rádio ficou vulgar, medíocre, sem sentido. Ouvimos dizer que o "broadcasting" é uma arma educativa de primeira ordem. De acordo. Mas, no Brasil, si alguma coisa tem feito o rádio outra não é, por certo, que difundir os termos chulos, as expressões a gosto da plebe... Nada de bom gosto, nada de "esprit de finesse". Os artistas (ou os que assim são chamados) não se credenciam por qualidade alguma. Não conhecem sequer os primeiros princípios daquilo em que se julgam geniais. Querem conquistar o mundo sem ter os pés bem seguros. E os programas, que poderiam ter um sentido educativo, tem de se submeter às exigências de uma publicidade quasi sempre mal orientada. Com isso, dia a dia torna-se mais aflitivo o problema radiofônico. Os aparelhos radiofônicos são utilizados hoje, pela maioria dos ouvintes, apenas para conhecerem as ultimas notícias da guerra. Logo que são lidos os ultimos telegramas, o "amigo-ouvinte" desliga o seu aparelho com receio de ser surpreendido por algum atentado à sensibilidade que, às vezes, esse pobre mortal ainda possui... C. B.

NOVIDADES



JOÃO DECIMO BRESCIA ATÚA COM EXITO NA INCONFIDÊNCIA

ESTÃO obtendo o maior sucesso as apresentações do tenor Décimo Brécia ao microfone da Rádio Inconfidência. Dotado de raras qualidades de intérprete da música lírica, Décimo Brécia tem se esmerado na escolha dos números que canta em cada programa. Porisso mesmo, suas audições são ansiosamente aguardadas pelos ouvintes de PRI-3 que acompanham com interesse as suas brilhantes vitórias.

Décimo Brécia é incontestavelmente um dos grandes valores da arte do "belcanto" em Minas.

*

O CORRETOR Cantídio Alves Martins apareceu um pouco esboforido na gerência da P. R. H. 6 e indagou do Sr. Enlus Marcus:

— De quantos minutos é o quarto de hora da Casa X?

Dircinha Batista e Carlos Frias estiveram na Guarani

DIRCINHA Batista e Carlos Frias realizaram esplendida temporada ao microfone da Rádio Guarani. As suas "Noites cariocas" alcançaram o maior sucesso, marcando um dos momentos de maior entusiasmo do nosso rádio, ultimamente. Com "script" muito bem adaptado e com notável apresentação de Carlos Frias, o programa de Dircinha Batista teve a maior repercussão. Foram lançados, para Minas e para o Brasil, alguns dos maiores sucessos para o Carnaval de 45.

*

Um trecho em que deveria dizer, referindo-se a Lizst, que "pagava a senhoras para desmatarem nos seus concertos", Hilton Renault se equivocou e assegurou que "Lizst pagava a senhoras para desanimarem os seus concertos"... Isso em "O drama da vida dos grandes músicos" da Rádio Guarani.

*

DIZEM que quando o Abílio Lessa vai a Cambuquira ou a Araxá "fazer estação de águas" pode ser encontrado facilmente na Rádio Tupi do Rio "arranjando um lugarzinho..."

*

O TENOR Menezes Filho havia feito um programa mas, à última hora, teve de modificá-lo por haver esquecido as partituras em casa. O resultado foi que o locutor José Osvaldo, inadvertidamente, anunciou: "um trecho do Barbeiro de Sevilha", de Rossini. E... o tenor Menezes Filho entrou cantando "Santa Lúcia". No fim, José Osvaldo confirmou: "Ouviram um trecho do Barbeiro de Sevilha..."

* *

PARA Otavinho Mata Machado, fora de Otavinho Mata Machado não há salvação. Seu lema é: "Chico Alves é o deus e Otavinho o seu profeta..."

FRASES

DE MADAME ROLAND

— Oh, Liberdade! Quando crimes são cometidos em teu nome!

DE NIETZSCHE

— A mulher foi o segundo engano de Deus.

DE MUSSOLINI

— Três vivas pela guerra em geral.

DE ADOLF HITLER

— A consciência é uma invenção judia.

DE HERMAN GOERING

— Adolf Hitler é a minha consciência.

DE BERNARD SHAW

— Não há corações neutros, salvo os que param de bater.

DE DIDEROT

— Tudo é bom na natureza. São as miseráveis convenções que matam o homem.

★

UMA certa mistura de egoísmo e de sensibilidade faz a infelicidade daquele que a experimenta e dos que o rodeiam.

Benjamin Constant

★

A COMPLACÊNCIA é uma moeda com a qual os menos afortunados podem pagar seu tributo.

— Madame du Defaut

ABRAS & CIA.

CASA FUNDADA EM 1920

Importadores e exportadores

Vendas por Atacado

Preços excepcionais—Tecidos Finos,

Armarinho, Ferragens, Miudezas,

Perfumarias, etc.

Tel. 2-3804 - End. Teleg. ABRACIA

Caixa Postal, 106 - Código: RIBEIRO

★

Rua Caetés, 504 - BELO HORIZONTE

Minas Gerais

Brasil

BANCO MERIDIONAL MINAS GERAIS S. A.

UM ESTABELICIMENTO DE LARGO PRESTÍGIO - SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO



— O cel. Isidoro Cordeiro, presidente do Banco Meridional Minas Gerais, S/A., tendo à direita os dres. Thanios Saliba, Alair Marques Rodrigues, e à esquerda os dres. Moacir Gonçalves Costa e Geraldo Albernaz, diretores do conhecido estabelecimento bancário

TEVE a mais ampla repercussão nos meios bancários brasileiros a instalação solene da sucursal do Banco Meridional Minas Gerais S/A., na Capital da República. Estabelecimento de crédito dirigido por elementos destacados nos círculos financeiros de Minas, o Banco Meridional vem desenvolvendo um trabalho notável em nosso Estado, pelas características de eficiência e desenvolvimento honesto. O programa construtivo, elaborado em seus manifestos, vem sendo cumprido com segurança, o que lhe garante a afluência de sua grande clientela e a projeção de sua obra na estrutura econômica de Minas e do Brasil.

No propósito firme de ampliar esse surto de atividades, o estabelecimento da Av Amazonas, 287, leva, agora, ao seio da vida bancária carioca, uma sucursal, desde há muito reclamada. Ali se desenvolverão os seus magníficos planos de trabalho, visando consolidar cada vez mais o intercâmbio financeiro entre os dois centros. Suas vitórias estão asseguradas porque o Banco Meridional Minas Gerais S/A. é obra de trabalho edificante. Suas operações datam de 1938. Iniciadas entre nós pelos mesmos dirigentes atuais, giraram, antes, sob o nome de Banco Comercial e Agrícola de Minas Gerais (Cooperativa Central), hoje transformado em Banco Meridional de Minas Gerais S/A., cujo capital, nestes dias, é de dez milhões de cruzeros, em aprovação. Nota dignificante dessa transição é o dividendo distribuído pelo Banco Comercial e Agrícola no exercício de 1944, que foi de doze por cento ao ano.

As novas instalações no Rio ocupam dois pavimentos do prédio localizado, à rua da Alfândega, 57, e oferecem todo o conforto aos seus clientes. A solenidade inaugural estiveram presentes figuras do maior relevo nos círculos fi-

nanceiros da capital do país, tendo falado os Srs. Cel. Isidoro Cordeiro, Presidente do Banco Meridional, o representante e chefe do contentioso do Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais, Dr. J. Amaral Gurgel, e o Dr. J. B. Lopes de Assis, que pronunciaram aplaudidos discursos.

CASA CHIC

Rendas, meias, linhas, botões, lã, armarinho e novidades

★

Preços reduzidos

★

Wady Féres Abras

Fone, 2-7808

Rua dos Caetés, 305-Belo Horizonte

NOVIDADES



— — JOAN FONTAINE apresenta aqui um véu lindamente modelado,
que lembra a velha mantilha das mulheres de Sevilha — —

AMERICO BELLUCO

BEBIDAS EM GERAL POR ATACADO

Avenida Olegario Maciel, 584 -- Telefone, 2-6584 -- Belo Horizonte

HABILITE-SE

Na Loteria do Estado de Minas, "A NOSSA LOTERIA", cooperando, assim, na grande obra de assistência social que o benemérito Governo do Estado vem realizando

A "NOSSA LOTERIA" joga com um número reduzido de bilhetes!

UMA SOBRINHA DO SARGENTO YORK

Está a serviço das forças armadas dos Estados Unidos



Jennie T. York, de 22 anos de idade, é sobrinha do famoso sargento York, que se tornou célebre na primeira Grande Guerra, quando, sozinho, aprisionou uma centena de alemães, façanha há anos transportada para o cinema num grande filme de Gary Cooper. Enquanto o seu ilustre tio, já velho, se entrega agora aos pacíficos trabalhos da lavoura, Jennie T. York, fiel às tradições da família, alistou-se nos serviços auxiliares do exército dos Estados Unidos, aparecendo ao alto com a sua farda de sargento.

*

de Gante

fotografo

Studio:

Rua Rio de Janeiro 418, -fone - 2-2932

NOVIDADES

DEPOSITO DE RENDAS

Lãs, linhas, rendas
de todos os tipos,
bordados, balan-
gandans, enfeites
em geral

Casa das Rendas

DE

FIJAD RAGI CURI

RUA CAETÊS, 455

B. HORIZONTE

*HÁ censuras que engrandecem e lou-
vores que avillam.*

— La Rochefoucauld

★

DEUS pôs em nós a faculdade de so-
frer para ensinar-nos a evitar o sofri-
mento dos outros.

George Sand



ANTIGA ESTRELA EM APUROS — *Madge Bel-
lamy, antiga estrela do cinema mudo, ao prestar
declarações à policia, momentos antes de ser re-
colhida à prisão por haver tentado contra a vida
de rico madeireiro em Alabama —————*

NOVIDADES

ELEGANCIA MASCULINA

Por ANDRADE, alfaiate

A INDUMENTÁRIA teria sido consequência do
pudor?

Eis uma pergunta que fêz doer a cabeça de
certo escritor, dando-lhe muita preocupação e
enjoio para inúmeras pesquisas.

Estendendo-se em comentários, ele chegou à
conclusão de que o hábito de vertir-se não apa-
receu como resultado do pudor. Quando o
homem se sentiu dominado por este sentimen-
to que não lhe permite exibir suas formas, o
uso da indumentária já estava estradificado
através das gerações. Logo, a indumentária
não foi consequência do pudor, mas este foi
criado por aquela. Era este o ponto de vista de-
finido pelo escritor.

Não tendo ainda opinião firmada a res-
peito, não discordei de semelhante conclusão,
nem tão pouco a aceitei. Por mera curiosi-
dade, entreguei-me a pesquisas, certo de que não
era convincente a argumentação desenvolvida
pelo escritor. A roupa e o pudor, aparente-
mente, estão intimamente relacionados. O pu-
dor é um sentimento instintivo. Eva e Adão,
ao se entreolharem pela vez primeira, fugiam
um do outro envergonhados de sua nudez.
Entretanto, com o perpassar dos dias, o hábi-
to fêz com que eles se acostumassem... O
que é certo é que a elegância precedeu a roupa.

Antes de cobrir-se para se colocar ao abrigo
das variações climáticas, o homem cogitou
dos adornos. Nós, humanos, somos por índole
inimigos da simplicidade. Eva não compre-
endeu a beleza harmoniosa das linhas sobrias
de seu corpo. Pensou nos ornamentos, quis
cobrir as suas belas formas anatômicas. A
história dos adornos é assim mais antiga do
que a da elegância.

Em nosso Brasil, para não ir muito longe,
temos exemplos edificantes de como o enfeite
preocupou a raça humana antes de cogitar ela
da indumentária. Os estudiosos e comentado-
res dos fenômenos sociais contam-nos que a
índia brasileira pinta-se com urucu e outras
tintas extraídas da imensa floresta brasileira,
traz, como adorno, longos colares de sementes,
cobre a delgada cintura de penas multicores
arrancadas das encantadoras asas das aves
abatidas pela sua carteira flexa, fura as ore-
lhas para nelas colocar os balangandãs, os pul-
sos rígidos são envoltos por lindas pulseiras
confecionadas de prezas de animais ferozes.

De sorte que não se pode duvidar de que,
levado pela natural tendência para os adornos
e impellido pelas exigências climáticas, o ho-
mem e a mulher tenham pensado na roupa
com o duplo fim de agasalhar-se e enfeitar-se
independentemente de qualquer influência do
pudor. Com o perpassar dos anos, a indumen-
tária ficou e o pudor criou raízes fundas no
espírito do homem que se diz civilizado. As
filhas de Eva mostraram-se sempre amantes
dos contrastes vivos, das cores alegres, dos pa-
drões vistosos. O homem, menos afeito ao
luxo e ao trabalho de adornar-se, permaneceu
dentro dos princípios da razão e do equilí-
brio. A sua indumentária é a expressão da
simplicidade aliada ao bom gosto. A mulher
dispõe de mil e uma formas de embelezamen-
to, enquanto o homem prefere a sobriedade em
todas as linhas de sua indumentária. A so-
briedade de uma indumentária agrada os olhos
de quem a vê.

Assim como é agradável para os nossos olhos
e doce para nossa sensibilidade contemplarmos
o azul do céu, a beleza do mar, das flores,
um trecho de paisagem, assim deve ser para
nós um prazer vermos uma mulher ou um ho-
mem elegantemente vestidos, com todos os
complementos harmoniosamente combinados.

LOJA

Rosa de Ouro

DE

JOÃO SAMAHA

Completo sortimento de
sêdas, fazendas, chapéos,
calçados, roupas feitas, ar-
marinho, perfumaria, etc.

FONE 2-7794

642 — Rua Caetés — 646

BELO HORIZONTE

COMPANHIA INDUSTRIAL SÃO ROBERTO

DIAMANTINA — GOUVÊA



Barragem da Usina Hidro-Elétrica

Tecidos crús, brins, e riscados

Produção anual de tecidos:—

3.000.000 de metros



Aspecto da Fábrica



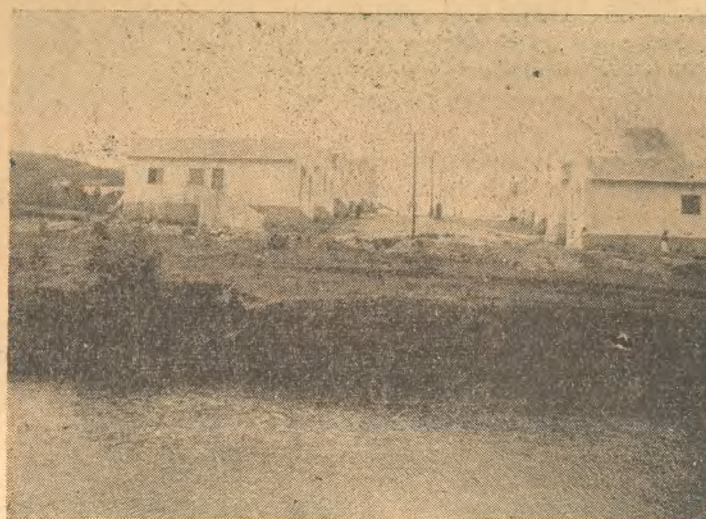
Outra vista da Fábrica



O Restaurante

A FABRICA SÃO ROBERTO foi fundada a 11 de abril de 1895 na Freguezia de Santo Antônio da Gouvêa, tendo sido seus primeiros diretores e fundadores João Alves Ferreira Pequí e Regosino Alves Ferreira.

São seus atuais diretores o dr. Alexandre Mascarenhas e o sr. José Mascarenhas Clementino.



Aspecto da Vila Operária da Companhia

O sentido social e humano da adminis

A benemerita finalidade do Hospital Municipal — Mais de 50 mil doentes pobres atendidos em menos de um ano

O RECONHECIMENTO, a gratidão com que a população menos favorecida de Belo Horizonte envolve o nome do Prefeito Juscelino Kubitschek é o melhor testemunho da admirável obra de assistência social que vem sendo realizada pela atual administração da cidade.

Neste capítulo, basta citar, dentre muitas outras iniciativas vitoriosas, a missão que vem sendo cumprida pelo Hospital Municipal.

Há menos de um ano, foram inaugurados os ambulatórios do Hospital Municipal, a magnífica obra do prefeito Juscelino Kubitschek, no bairro da Lagoinha, e destinada a atender aos doentes de uma grande parte da cidade, até então completamente desprovida de um estabelecimento do gênero. Realmente, a solenidade inaugural se realizou a 30 de março de 1944, passando os Ambulatórios a funcionar ininterruptamente e atendendo a número sempre crescente de enfermos, de todas as idades, classes e procedências. Dos mais longínquos bairros e vilas, chegam ali, diariamente, pessoas que desejam fazer sua consulta com os médicos que atendem no Hospital Municipal, os quais compõem um corpo clínico que se vem desdobrando para atender a quantos procuram a notável iniciativa da Municipalidade.

Localizado em um bairro bastante populoso e que se acha na passagem forçada para vários outros, o Hospital Municipal veio servir a uma parte muito grande da Capital, como a Lagoinha, o Carlos Prates, a Floresta, as Vilas Concorórdia e Renascença, Cachoeirinha, Vila Santo André e muitas outras, localizadas no lado oposto ao que se encontra a quase totalidade dos hospitais da cidade. Além disso, pela sua organização, o estabelecimento de assistência hospitalar que o prefeito está construindo faz parte do grande plano de assistência social do Governo Mineiro, sendo mesmo parte principal do programa da Prefeitura.

Do Hospital Municipal, que se destina a todos e não somente aos servidores da Prefeitura, como às vezes, por engano, se diz, irradiam o plano de Assistência Popular Municipal e os Postos Médicos, espalhados por todos os bairros, cujos benefícios a população pobre têm sido incalculáveis.

Com a construção do Hospital Municipal, que está sendo feita diretamente pela Prefeitura, exceção apenas da parte do concreto armado, entregue á firma

J. Rugani, contará a cidade com um notável estabelecimento no gênero, que permitirá a execução de interessante e humano plano de amparo aos que sofrem.

Nos bairros, os Postos Médicos e as Assistências Populares Municipais — estas formando um conjunto de posto médico, gabinete dentário, lactário, biblioteca e sôpa — serão como que a vanguarda da organização. Todos os doentes que, examinados pelos médicos da Municipalidade, tiverem que fazer um tratamento mais demorado, inclusive operação, serão encaminhados ao Hospital Municipal e ali atendidos convenientemente. Além disso, os Ambulatórios, no próprio hospital, continuarão funcionando regularmente, de modo a ampliar a capacidade de atender aos doentes.

PROSSEGUEM AS OBRAS

O início das obras do Hospital Municipal data de setembro de 1943, há menos de um ano e meio, portanto. Entretanto, as obras se acham bem adiantadas, pois uma grande parte está quase concluída, sendo que a destinada aos Ambulatórios está funcionando desde março do ano passado, apenas seis meses depois de iniciada a construção.

Já agora, uma ala do estabelecimento está em conclusão, atacando-se, ao mesmo tempo, uma outra, onde as fundações já estão prontas. Assim, o ritmo é sempre acelerado, como de resto acontece com todas as obras da administração Juscelino Kubitschek. A ala que está em conclusão se destina á cozinha, ás pri-

meiras enfermarias e aos primeiros quartos, bem como ás salas de operações e curativos, embora estas sejam provisórias, pois, de acordo com a planta geral, ficarão localizadas na parte por construir.

Tudo no Hospital Municipal está sendo feito da melhor maneira possível, desde a construção propriamente dita até as instalações, podendo afirmar-se que será um dos melhores hospitais do País, oferecendo todo o conforto aos enfermos.

Outra particularidade interessante e que demonstra o alcance da obra é a grande capacidade das instalações destinadas aos indigentes. Clínicas para todas as especificações serão mantidas, sendo que as enfermarias serão de quatro, oito e doze leitos apenas, e não mais, como em estabelecimentos congêneres. Obedecerá, assim, ao que a moderna ciência médica aconselha.

Inaugurados a 30 de março, os ambulatórios passaram a funcionar no dia 1.º de abril. E dessa data até 31 de dezembro de 1944, foram dadas 50.585 consultas, distribuídas entre as diversas especialidades.

Como se verifica, foi grande a atividade nos Ambulatórios, no ano passado. E, daqui por diante, mais avultará em importancia o Hospital Municipal, pois de quando em quando uma parte é inaugurada, como aconteceu com as instalações de Raio X.

Brevemente, será concluída e solenemente entregue á população uma parte das enfermarias e quartos particulares.

Aparelhos de Raios X e de radioterapia profunda

O prefeito Juscelino Kubitschek amplia as instalações do Hospital Municipal

DEMONSTRANDO interesse sempre crescente pelo Hospital Municipal, o Prefeito Juscelino Kubitschek ali acaba de inaugurar modernas instalações de Raio X.

As instalações de Raio X do Hospital Municipal são completas e as mais modernas existentes no gênero. O aparelho é "Tetraval", com capacidade de 250 MA e 100.000 volts. O tipo do aparelho é classificado entre os melhores, ficando, assim, o Hospital Municipal com uma instalação das mais perfeitas no gênero.

A instalação conta, também, com um aparelho de diatermia, de ondas ultra-

curtas, que serve para o tratamento pelas ondas hertzianas e para eletro-coagulação (intervenção cirúrgicas). Está dotado ainda de lâmpada de raios infravermelhos e outra de raios ultra-violetas, cuja aplicação se acha largamente generalizada na clínica diária e que será, para o Hospital Municipal, de grande alcance.

Na construção do Hospital Municipal, foi prevista a instalação de um aparelho para radioterapia profunda de Raio X. As salas para a aparelhagem estão prontas, aguardando apenas os aparelhos cuja aquisição já foi determinada pelo prefeito Juscelino Kubitschek.

tração do Prefeito Juscelino Kubitschek

Restaurante da Cidade, uma casa que pertence aos trabalhadores — A preços mínimos, são servidas refeições completas aos operários



Aspecto de um almoço no RESTAURANTE DA CIDADE

COMPLETOU em janeiro o seu primeiro ano de fundação o Restaurante da Cidade, que foi estabelecido pelo prefeito Juscelino Kubitschek, especialmente para atender a imperiosas necessidades das classes trabalhistas.

Para a época em que foi montado — época de grande carestia e de insuperáveis dificuldades para as classes menos favorecidas — o Restaurante representou valioso benefício, bastando notar, para tanto concluir, que inúmeros operários, muitos dos quais acompanhados de suas famílias, fizeram da conhecida casa de refeições o ponto habitual de seu almoço.

No correr do ultimo ano, foram atendidas no "Restaurante da Cidade" milhares de pessoas pertencentes a todas as classes e de todas as idades. Desde a criança de colo que ali foi levada por sua mãe, para tomar o leite que é fornecido com o almoço, até o ancião, que, trôpego, nem podia tomar sua bandeja, sendo necessária a ajuda dos funcionários da casa, os quais sempre se mostram solícitos.

Durante o ano, conforme a estatística

que nos foi fornecida pelo dr. Osvaldo Neves Massote, a cuja Inspeção, na Prefeitura, está afeto o "Restaurante da Cidade", foram servidas 355.070 refeições, ao preço de Cr\$ 1,40 a refeição.

Nesse numero não se incluem as visitas ou os que trabalham na casa, representando, exclusivamente, o total dos que procuraram o estabelecimento que o prefeito Juscelino Kubitschek pôs ao alcance dos trabalhadores de todas as classes.

O MOVIMENTO EM CADA MÊS

De acordo ainda com a mesma estatística, o numero de refeições servidas, em cada mês, foi o seguinte:

Janeiro (25 dias uteis) . . .	18.785
Fevereiro (25 dias uteis) . . .	24.306
Março (27 dias uteis) . . .	30.779
Abril (22 dias uteis) . . .	26.580
Maio (26 dias uteis) . . .	31.923
Junho (26 dias uteis) . . .	30.055
Julho (25 dias uteis) . . .	28.047
Agosto (26 dias uteis) . . .	33.230
Setembro (26 dias uteis) . . .	33.066

Outubro (26 dias uteis) . . .	34.196
Novembro (24 dias uteis) . . .	31.193
Dezembro (23 dias uteis) . . .	32.007

Total do ano 355.070

COMEMORANDO A PASSAGEM DA DATA

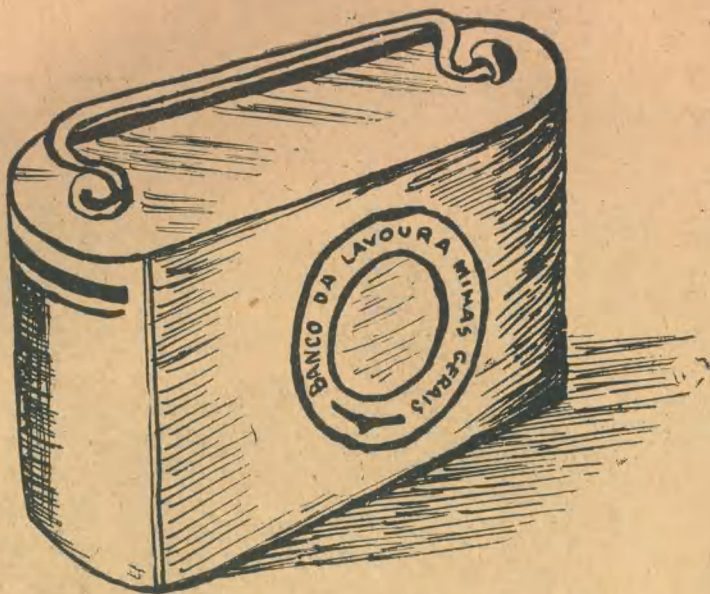
Assinalando a passagem do 1.º aniversário do "Restaurante da Cidade", durante um dos almoços ali servidos usou da palavra o sr. Boaventura de Sousa, figura de relevo nos meios trabalhistas da Capital, que saudou o prefeito Juscelino Kubitschek, a quem agradeceu a instalação do "Restaurante", que em 1944 forneceu 355.070 refeições.

Pôs em relevo, também, a política social do Presidente da Republica e do Governador do Estado, salientando o que têm feito nesse sentido.

Em nome do "Restaurante da Cidade", agradeceu o dr. Osvaldo Neves Massote, que, em nome do prefeito da Capital, reafirmou o propósito da administração municipal em manter sempre em progresso a "Casa do Trabalhador".

O MELHOR PRESENTE

É uma conta corrente "POPULAR"



O Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., com o fim de estimular a economia popular, criou esta conta que teve, desde que foi instituída, uma aceitação acima de qualquer expectativa.

As cadernetas são abertas com um depósito inicial não inferior a Cr\$ 50,00, podendo os seguintes ser de qualquer quantia. No ato de abertura da conta, o depositante que o queira recebe um artístico e elegante cofrezinho de aço niquelado, ao qual irá recolhendo as suas economias.

Mensalmente, ou quando julgar oportuno, o portador traz o cofre ao Banco, onde o mesmo é aberto, creditando-se em conta do depositante, a juros de 6% ao ano, capitalizados semestralmente, a quantia encontrada.

É a conta que convém a todos os que desejam fazer aos poucos um pecúlio. Satisfaz às crianças, aos moços, ao operário, enfim, às previdentes, que encontram na economia a base da prosperidade.

JUROS DE 6% AO ANO

Matriz: Belo Horizonte

AV. AFONSO PENA, 727

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO
Rua da Candelaria, 4

SÃO PAULO
Rua Boa Vista, 67/71

PRÊMIO NOBEL

ESCRITORES E CIENTISTAS CONTEMPLADOS

O PRÊMIO Nobel, a mais alta distinção conferida a escritores, cientistas e estadistas, coube a Roentgen pela descoberta do Raio X; a Saavedra Lamas pelos seus esforços para a terminação da última guerra entre a Bolívia e o Paraguai; a madame Cúrie pela descoberta do rádio e do polônio; a Thomas Mann pelo seu livro "Os Buddenbrook"; a Austin Chamberlain pela assinatura do Pacto de Locarno, tentativa para a paz europeia; a Metchnikoff pelos seus estudos de fisiologia humana; a Kellogg pelo Pacto Briand-Kellogg que colocou a guerra fora da lei; a Sinclair Lewis pelo seu livro "Dr. Derrowsmith"; a Marconi pela descoberta da radiotelegrafia; a Woodrow Wilson pelo armistício de 1918; a Pearl Buck pelo seu livro "A Boa Terra"; a Henderson pela realização da Conferência de Desarmamento; a Richet pela explicação de fenômenos metafísicos; a Theodore Roosevelt pela sua mediação no conflito russo-japonês; a Van't Hoff pela criação das bases da estereoquímica; a Kok pela descoberta do bacilo da tuberculose; a Ehrlich pelos seus estudos de quimioterapia; a William Bragg pela nova teoria de átomos e cristais; a Artur Harden pelos seus estudos sobre fermentação alcoólica.

—
EM tudo é preciso se desconfiar dos resultados rápidos.

— Schopenhauer

★ ★ ★

GRAÇA não pode durar muito tempo porque ela encerra dentro de si mesma a surpresa.

Mme. Necker

2-1847

É o telefone de NOVIDADES — Guarde este número e peça o nosso fotógrafo para as festas de aniversários e casamentos

NOVIDADES

Revista de Minas para o Brasil
Rua da Bahia, 887 - Edif. Hass

SALA 211



PARA JANTAR — Ao pé, uma interessante toilette para jantar elegante. A saia é de linhas muito simples, em crepe preto, sendo godet somente na parte da frente. Ajusta na cintura por meio de estreito cós. A blusa é de crepe estampado, com motivos constituídos por pautas e claves de música.



VELUDO — Em veludo de seda côr de mel, aqui damos lindo vestido. Como unico detalhe, pesponto de fita de veludo em tom mais escuro, desde os ombros até os punhos.

NOVIDADES



PARA OS DIAS FRIOS — O verão tem surpresas, causadas por inesperadas mudanças de temperatura. Ao sol ardente, sucede, às vezes, a chuva fria, que impõe resguardos e vestuário adequado. Para os dias nublados, aqui está uma linda sugestão em lã xadrez, preta e branca, sem mangas, sobre uma blusa de seda preta. Completa o conjunto um estreito cinto de couro preto.

NOVIDADES



TRES PEÇAS — Conjunto elegante de tres peças variáveis. Jaqueta de lã amarela de camurça, sem gola; saia preta, com linhas de costura; blusa de jersey preto, com gola ampla e arredondada.



RAYON CREPE PRETO — Este sugestivo costume para jantar de cerimonia é de rayon crepe preto, linhas simples- gola em V, com descida mais baixa nas costas. Linha dos ombros ampliada e guarnição cor de rosa com bouquet, ao centro do espartilho. Saia comprida, drapejada.



CROCHET — Os acessórios de crochet estão atualmente muito em voga. A sugestão que aqui apresentamos é muito original e interessante. A bolsa é grande e feita de linha bem grossa, na cor que se desejar, assim como o pequeno chapéu que a acompanha.

NOVIDADES



ESTILO FLOREADO — Este traje para jantar é do estilo floreado, de linhas simples, elegantes, gola fechada com lacinhas e mangas curtas. E' inteiramente de cetim branco, com floreados de côr em toda a sua extensão.



BERET — Ao alto, lindo beret em crochet, estilo oriental, com um chou lateral da mesma linha, salpicado de sequins dourados. Pode ser usado como complemento de toilettes esportivas.



PARA PASSEIO — Vestido prático e elegante, em crepe de seda marron dourado, enfeitado por um folho em tafetá quadrlé, bege rosado e marrom. Corpo bem ajustado e cinto da mesma fazenda, preso por pequena fivela. Gola estilo esporte, em tafetá quadrlé.



ACESSORIOS — Casquete em grosso cordão de seda, com alças laterais de idêntico feitiço, combinando com a bolsa, em cordas, imitando desenhos astecas. Sapatos em suêda, com enfeites de seda bem grossa, em listras estreitas.



SLACKS — Em flanela côr de Havana. O colete tem um corte muito interessante, e é usado sobre uma blusa ampla, de tafetá quadriculado em vermelho e bege.



PARA O BANHO DE MAR OU PICINA — Costume de duas peças em espun rayon forte, adornadas de bandas de rendas irlandêsas nos ombros e na barra da saia.



VERÃO — Aqui está um lindo modelo para a atual estação. A saia é de crepe estampado. Franze-se na cintura e ajusta-se por meio de estreito cinto. A blusa, de schantung preto, é igual, tanto na frente como na parte de trás.



DESPORTIVO — Em algodão azul francês, bluseta de suportes, gola em V. Saia com sustentamento postíço na linha das ancas, franjada no mesmo feitiço da bluseta.



BOLERO — Jaqueta curta, com gola tailleur e botões laterais. Mangas compridas e justas. Plastron fechado com lacinho e reverso de smocking, em ponto pequeno. Pode ser usado com uma blusa de cetim branco, com a frente em feitiço de camisa.



SAPATOS — Recentes modelos, em camurça preta. O primeiro é aberto e tem salto medio; o segundo, também aberto e com a parte do dorso perfurada; o terceiro é simples, cruza na frente e abotôa literalmente.



PARA O TRABALHO — Fazenda leve, listrada em linhas verticais ou diagonais. Ao centro da blusa, uma botoneira encadeada, que se repete como pinto. Bolsos largos na saia e mangas curtas.



NOVIDADE — Modelos como este estão em plena voga, sendo feitos em lã encorpada ou tecido mais fino. O que damos aqui é proprio para vestidos de passeio, sendo feito em voil de lã amarelo. Fecha na frente por um grande laço de veludo cõr de topazio. A blusa é do mesmo veludo.

NOVIDADES



CREPE E CETIM — Moderna sugestão em crepe preto, com toques de cetim do mesmo tom. Lindo drapeado na parte da frente dá um charme inconfundível ao modelo.



BLUSÃO — O blusão pimper é um traje sempre apreciado. Aqui está um bem cavado, feito em diagonal verde. Blusa com mangas compridas e fartas, presas por estreito punho. Saia em pano de voil de lã verde escuro.



A' ESQUERDA, interessante modelo de saia e blusa. A blusa é feita em crepe de seda chartreuse, bandada nas mangas e no decote por uma fita da cor da saia, em rayon preto.

NOS centros de elegancia são muito vistas, agora, nos teatros e nos casinos, cabeças enfeitadas por bandas de veludo, gase ou de tecidos metalizados. As mocinhas que voltam dos colégios e que ainda não têm bastante pratica para arranjar os cabelos, estão de parabens, pois essas bandas ajudam muito o penteado e dão novo encanto á cabeça. Usam-se tambem enfeites em forma de tiara, iguais ao modelo ao alto, em metal inoxidavel, com pedras semi-preciosas.

A' DIREITA, sugestivo modelo de tailleur cinto em gabardine amarelo — ouro. O cinto é de camurça marron, tal como as luvas.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA



Apesar de todas as dificuldades impostas pela guerra, a **Companhia Telefônica Brasileira** não tem poupado esforços e sacrifícios, empregando como vem todos os meios possíveis para manter a eficiência dos seus serviços nas condições atuais.

A **Companhia Telefônica Brasileira**, cumprimentando os seus assinantes, solicita a todos que cooperem no esforço de guerra, racionando voluntariamente o uso dos serviços telefônicos, especialmente o interurbano, durante o período de festas, os meses de verão e de férias, quando este serviço fica sôbrecarregado.

CULINÁRIA

SALADA DE OVOS

CORTAM-SE ovos duros em cubinhos, temperam-se com molho francês, servem-se numa camada de alface, espalhando em cima salsa picada.

SANDUICHES DE AZEITONAS E

TOMATES

1 xícara de tomates picados (só a polpa), maionese, 1/2 xícara de azeitonas picadas.

Misturam-se os ingredientes e se usa a mistura como recheio de sanduiches.

TORTA CASEIRA

1/2 quilo de ameixas comuns (ou de outra fruta), 4 colheres de manteiga, 1 xícara de açúcar, 3 colheres de farinha, 2 ovos batidos, pão.

Lavam-se as frutas e partem-se em duas, tirando o caroço. Deita-se em cima água fervendo. Ao fim de alguns minutos tira-se o suco, no qual se põem de molho os pedaços de pão. Derrete-se a manteiga, e juntam-se o açúcar, a farinha, os ovos batidos e as ameixas. Mistura-se e deita-se numa forma azei-

tada e pulverizada com farinha. Põe-se ao forno por 1 1/2 horas, deixa-se esfriar e serve-se.

PURÊ TOSTADO DE FEIJÃO

2 xícaras de purê de feijão, 1 colher de farinha levemente tostada, 3 colheres de molho branco, sal a gosto.

Ferve-se o feijão manteiga da mesma maneira que para o feijão refogado comum. Deixa-se escorrer o caldo, guar-

dando-o para sopa ou molho. Passa-se pela peneira, deixando-o tão seco quanto possível. Misturam-se todos os ingredientes e se põe tudo numa assadeira untada, aplica-se por cima um pouquinho de nata ou manteiga aqui e ali, cozendo-se em forno bem quente até que tome cor.

TOMATES TOSTADOS

1 quilo de tomates, cebolas picadas, salsa, cebolinha, manteiga ou azeite.

Descascam-se os tomates, cortando-os em dois. Tiram-se-lhes as sementes e salgam-se; põem-se numa assadeira azeitada. Recheiam-se com muita cebola picada, salsa e cebolinha. Esparge-se um pouco de manteiga ou azeite, e assam-se por uns 10 minutos.

* *

A FORTUNA influe mais nas boas ações que propriamente a boa conduta.

— La Rochefoucauld

PREPITANDO-SE as coisas, precipita-se com elas.

BEAUMARCHAIS

ENTRE as pessoas honradas, a palavra vale como um escrito.

BALZAC

CASA DIAS

— DE —

CELSE MARCELO ARAUJO

Reproduções artísticas de retratos.

Especialista em retratos a craion, sêpia, pastel e óleo.

Retratos em esmaltes vitrificados a fogo, próprios para túmulos, medalhas e anéis.

AV. OLEGÁRIO MACIEL, 206
BELO HORIZONTE

P. R. I. - 3 de Belo Horizonte

Rádio Inconfidência de Minas Gerais

«VOZ DE MINAS PARA TÔDA A AMÉRICA»

880 QUILOCYCLOS — 341 METROS DE ONDA

22.000 WATTS NA ANTENA — 140.000 NA BASE

ESCRITÓRIOS:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS — 1.º ANDAR
SECÇÃO COMERCIAL: FONE, 2-5763 — BELO HORIZONTE

BARBAS COMO PROTEÇÃO CONTRA OS MOSQUITOS

Conselho de um médico norte-americano



O CAPITÃO Lester Seegal, de Ann Harbar, médico do Corpo de Socorro em Buma, ostentando, orgulhoso, as suas barbas, que ele aponta como preventivo na defesa contra os mosquitos.

Sentenças do Padre Manoel Bernardes

ENTRE DEUS e os homens se atravessa um mar imenso, que são os nossos pecados. Porém ninguém desconfie de chegar a salvamento, porque o Salvador, sobre este mar, fez de outro mar ponte para passarmos: sobre o mar de nossas culpas, nome do mar de suas penas; sobre a corrente de nossas maldades, caminho pelas correntes de seu sangue. O Piloto sábio, que do vosso naufrágio constituistes a nossa salvação; e na tempestade de poucas horas, a bonança de toda a eternidade!

Ao pródigo e ao avarento falta o mesmo que lhes não falta: porque todos os tesouros da terra e do mar são poucos para tornar, um a lançá-los ao mar, outro a escondê-los na terra.

O que é dotado de verdadeira virtude tem os seus males por fora, e os seus bens por dentro.

Pelo contrário o amigo da glória vã, o hipócrita, o mundano, os seus males estão por dentro, porque são verdadeiros; e os seus bens por fora, porque são imaginados e aparentes.

Não tens inimigo mais poderoso, mais emperado e mais doméstico, do que é teu amor próprio. Se queres errar frequentemente, sentença pelo seu voto.

A CHACOTA é sinal de pobreza de espírito.

LA BRUYÈRE

UM meio prático de purificar o hálito, depois de comer cebolas: beber leite com açúcar. O efeito é admirável.

Para cosinhar ovos

Pra cozinhar ovos, sem que a clara se durame por alguma fenda da casca, é bastante deitar uma pitada de sal na água.

ANTES de pregar o prego na madeira, é aconselhável espotá-lo em cera amarela. Isso facilita a penetração na madeira.

FERRETTI

O HOMEM DO GUARDA-CHUVA

As maiores novidades, o melhor «stock» nos menores preços

NOVIDADES EM SOMBRINHAS

Rua Espírito Santo, 474—Telefone 2-4183—ao lado do Banco de Crédito Real—Belo Horizonte

NOVIDADES:



AS MULHERES SUBSTITUEM OS HOMENS — A sra. Berenice Kelly, dos altos círculos sociais de Londres, é a motorista do carro do comandante de uma base de artilharia costeira.

★

Cinema Guarani

Uma nova e magnífica casa de diversões em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE conta com mais uma casa de diversões à altura do progresso da capital mineira.

O GUARANI, dotado de excelentes instalações, com moderno e perfeito aparelhamento, foi recebido com satisfação pelo público.

Funcionando à rua da Bahia, com confortáveis acomodações e magnífica programação lançada em primeira mão, o novo cinema está atraindo à sua sala de espetáculos uma assistência sempre numerosa e escolhida.

Inaugurando em Minas as sessões contínuas, diariamente, a partir das 14 horas, o GUARANI, está alcançando pleno êxito.

É FÁCIL obedecer, mas o mérito maior está em obedecer de boa vontade.

— Girardin

NOVIDADES

NOVIDADES

UMA REVISTA DE MINAS PARA O BRASIL

Artes, Literatura, Modas, Informações mundiais

Propriedade de

NEWTON PRATES E
CLARINDO DE MELLO FRANCO

★

Direção, Redação e Administração: —
Rua da Bahia, 887 (Edif. Haas) — 2.º andar — Sala 211 — Telefone 2-1847
BELO-HORIZONTE — MINAS-GERAIS
ASSINATURAS: — Ano, Cr \$22,00 (registrado, mais Cr \$12,00) — Semestre, Cr \$10,00 (registrado, mais Cr \$6,00) — Num. avulso, Cr \$2,00

Sucursal no Rio de Janeiro — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5.º andar — Sala, 513 — Fone 42-2020 — Caixa Postal, 2343 — Diretor: M. A. Galvão

Agentes-representantes nas principais cidades do Estado de Minas-Gerais

OS TRABALHOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

★

Não se devolvem fotografias e originais, mesmo não aproveitados

★

Este número contém 56 páginas

PARA a felicidade é preciso ter muito espaço e mudar muito pouco de lugar.

— Fontenelle

VOCÊ ERA CRIANÇA
E GIACOMO JÁ
VENDIA SORTES GRANDES

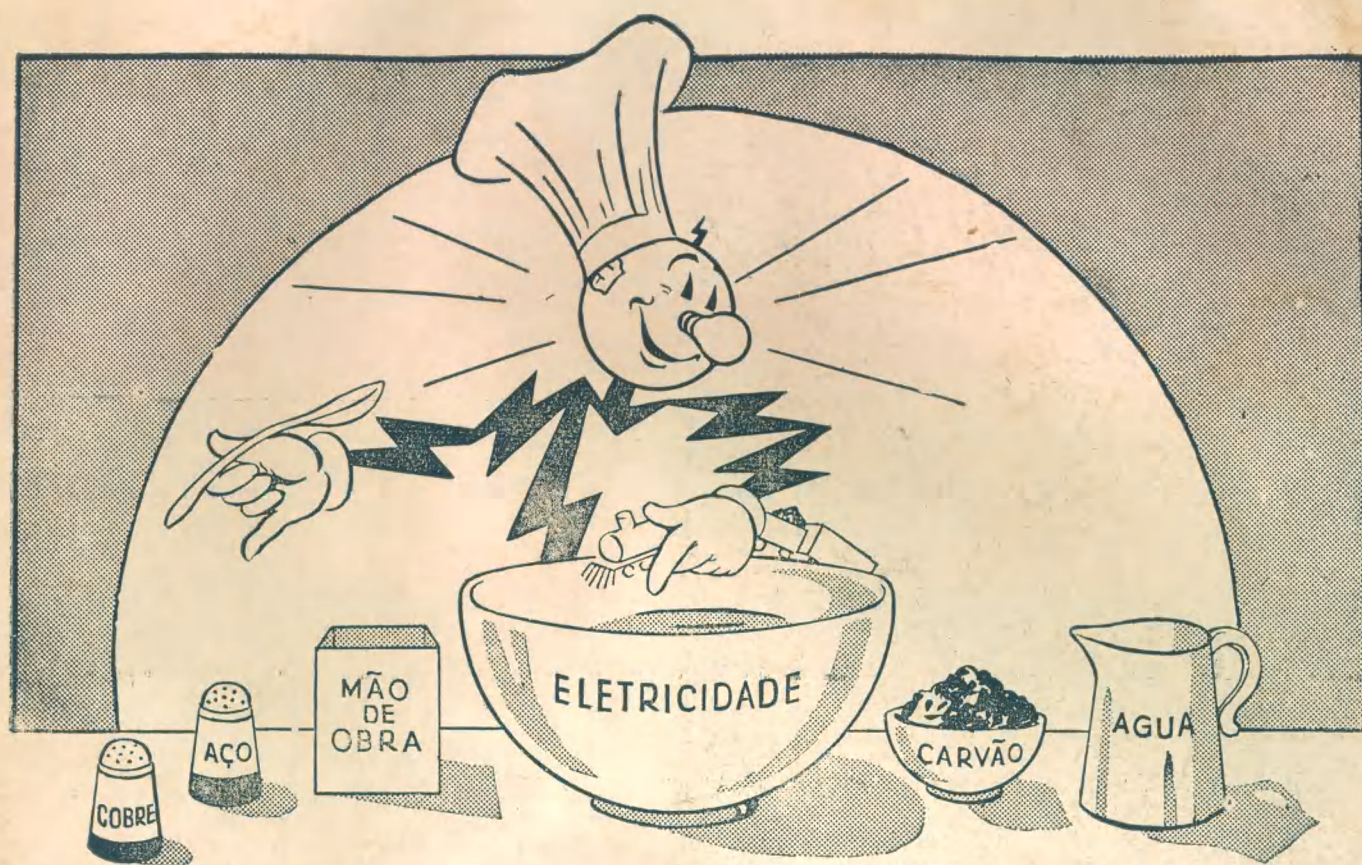


ESTAMINAS

Dia 21 de março, 500 mil cruzeiros da FEDERAL; Dia 23, 200 mil cruzeiros da MINEIRA

CASA GIACOMO

BAHIA, 856 — BELO HORIZONTE



“CANJA” NÃO É, GARANTO!

— Pouca gente quando toca num comutador e se utiliza da eletricidade, pensa no emaranhado de problemas, na série de elementos materiais e humanos que a prestação de meus serviços envolve! Não é “canja”! Usar da eletricidade é fácil, produzi-la e distribuí-la é que são “elas”... Já teria o amigo meditado sobre isto? — pergunta “Seu” Kilowatt, o criado elétrico.



Cia. Força e Luz de Minas Gerais

Telefone 2-1200

*21 dias em Araxá...
1 ano de saúde...*



HOTEL DO ARAXÁ